

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA II
CÓDIGO: FLH-0442
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: Vespertino/Noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

I – OBJETIVOS:

Apresentar criticamente a problemática da alimentação (alimentos, hábitos e práticas alimentares, gastronomia, produção e consumo de alimentos, fome, representações sociais, funções simbólicas, etc.), tal como hoje ela constitui um campo histórico; examinar sua formação, raízes e compromissos, sua inserção atual no quadro das ciências humanas, além das tendências e perspectivas. Explorar estudos de caso, com o objetivo metodológico de discutir a formulação e encaminhamento de problemas históricos e o tratamento da documentação e da historiografia. Como apêndice, caracterizar a historiografia da alimentação no Brasil.

II – CONTEÚDO:

ALIMENTAÇÃO: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

A - Aulas expositivas:

1. Introdução ao tema e à bibliografia de referência.
2. A alimentação nas ciências biológicas.
3. A alimentação nas ciências sociais.
4. A alimentação na História, da Antigüidade ao séc.XIX.
5. A constituição de um campo histórico.
6. Tendências contemporâneas.
7. Estudos de caso: a fermentação, o açúcar, os cereais.
8. Estudos de caso: os tabus alimentares.
9. Estudos de caso: as maneiras à mesa
10. Historiografia da alimentação no Brasil

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas para a formulação da problemática básica de cada tema. Seminários de *leitura* de documentos históricos e historiográficos, textuais e visuais, como exercício de produção do conhecimento histórico. As atividades discentes constarão de leitura orientada de bibliografia geral de História da alimentação, assim como da participação nos seminários, em grupos (com pelo menos três entrevistas de preparação obrigatórias).

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Vide item VI

V- PROGRAMA:

Vide item II

VI- AVALIAÇÃO:

MÉTODO:

Os instrumentos de avaliação serão: o desempenho nas enrevistas de preparação dos seminários; a participação nos seminários (leitura de documentos históricos e historiográficos); prova escrita final (discussão de problemas levandados por pequenos trechos extraídos da bibliografia básica)

CRITÉRIO:

Serão avaliados quer o grau de informação sobre as questões essenciais em pauta, quer o grau de formação relativo ao tratamento dos problemas pertinentes ao tema. A nota final será a média das avaliações previstas acima.

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Haverá apenas prova escrita semelhante à prevista na primeira avaliação.

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- Kenneth F.Kiple & Kriemhild Coneè Ornelas, eds., *The Cambridge World History of food*. Cambridge, Cambridge University Press, 2000, 2 vs.
- Jean-Louis Flandrin & Massimo Montanari, orgs., *História da Alimentação*. São Paulo, Estação Liberdade, 1998.
- Massimo Montanari, *La fame e l'abbondanza. Storia dell'alimentazione in Europa*. Bari, Laterza, 1995.
- Margareth Visser, *O ritual do jantar*. Rio de Janeiro, Campus, 1998.
- Ulpiano T Bezerra de Meneses & Henrique Carneiro, A História da Alimentação: balizas historiográficas, *Anais do Museu Paulista, História e Cultura Material*, n.s., v.5, n.5, jan.-dez.1997: 9-91.
- Daniel Roche, Le pain, le vin, le goût. In: *Histoire des choses banals. Naissance de la consommation, XVIIe.-XXe.siecle*. Paris, Fayard, 1997: 230-67 (há trad.bras.).
- Carson I.A.Ritchie, Comida y civilización. Madrid, Alianza Editorial, 1981 (há trad.port.).
- Oddone Longo & Paolo Scarpi, eds. *Homo edens. Regimi, mitti e pratiche dell'alimentazione nella civiltà del Mediterraneo*. Milano, Diapress Document, 1989.
- Stephen Mircott, Anne Mircott & Anneke H. Van Otterloo, eds. *The Sociology of food. Eating, diet and culture*. London, Sage, 1992.
- H.-J.Teuteberg, ed., *European food history. A research review*. Leicester, Leicester University Press, 1992.

- Jean-François Revel, *Um banquete de palavras*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- René Valeri, Alimentazione. In: *Enciclopedia Einaudi*. Torino, Einaudi, v.1, 1977: 344-61 (há trad.port.).
- Lucille F.Newman, gen.ed., *Hunger in history. Food shortage, poverty and deprivation*. Oxford, Basil Blacwell, 1995.
- Luís da Câmara Cascudo, *História da alimentação no Brasil*. São Paulo/Belo Horizonte, EDUSP/Itatiaia, 2a.ed.1983, 2 vs.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

FLH 0653 - HISTÓRIA E FONTES VISUAIS
2º Semestre de 2002 – vespertino (sexta-feira)
Responsável: Profa. Dra. Zilda Márcia Grícoli Iokoi

TEMA: HISTÓRIA E CINEMA: INTOLERÂNCIA

EMENTA: Analisar os procedimentos do historiador no tratamento metodológico do cinema como fonte histórica. O tema da Intolerância permitirá um estudo das questões raciais, étnicas, políticas e sociais no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO:

Unidade I

11/10 - Cinema e História – Abordagem Teórico-Metodológica

Textos: FERRO, Marc. *Cinema e História: Paz e Terra*, 1992 (p. 79-115)
BERNARDET, Jean-Claude e RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e História do Brasil*, 3^a ed., São Paulo: Contexto, 1994 (p. 36-61)

18/10 - A Construção do Conceito de Intolerância

Texto: A *Intolerância*, Foro Internacional sobre a Intolerância, Unesco, março/1997, Sorbonne, Tradução: Eloá Jacobina, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. (p. 13-84).

Filme: Intolerância. Direção: D.W.Griffith. EUA/1916.

25/10 - Estado - Nação - Nacionalismo

Textos: ANDERSON, Benedict, *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em Cena*. São Paulo: Papirus, 1998 (p. 47-61 e 243-285)

IOKOI, Zilda Márcia Grícoli. "O Itamaraty e a Questão Judaica", in, A *Questão Judaica: diplomacia, repressão e resistência no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Tese de Livre-Docência, 2001.

08/11 - Documentário Timor Leste: Morte de uma Nação / Massacre a Sangue Frio, sobre a ocupação política do Timor Leste pela Indonésia

Unidade II

15/11 - A Questão Racial

Textos: VIANNA, Oliveira. *Ensaios Inéditos*. Campinas: Ed. Unicamp, 1991 (p. 13-74).

PEREIRA, J.B.B. "O retorno do racismo"; FROTA-PESSOA, O. "Raça e eugenio"; SARAMAGO, J. "Os escritores perante o racismo"; NOVINSKY, A. "O racismo e a questão judaica"; ADORNO, S. "Violência e racismo: discriminação no acesso à justiça penal"; QUEIRÓZ, R. S. "Tanto preto quanto branco, mas sobretudo pretos: homenagem a Oracy Nogueira", in, SCHWARCZ, Lília Moritz e QUEIRÓZ, Renato da Silva (org). *Raça e Diversidade*. São Paulo: Edusp, 1996.

22/11 - Textos: SIQUEIRA, M. L. "Ilê Aiyê: uma dinâmica de educação na perspectiva cultural afro-brasileira"; RONILDA, R. "Ação educacional na construção do novo imaginário infantil sobre a África", in, MUNANGA, Kabengele (org.). *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: Edusp, 1996.

Filme: Quilombo. Direção: Carlos Diegues. BRA/ Globo Video, Dur. 119'
Roteiro do filme Vale Quanto Pesa com o diretor Sérgio Bianchi

29/11 - Etnia

Textos: MONTEIRO, J. M. "Índios e mamelucos em São Paulo: História e historiografia", in, FERREIRA, A.C., LUCA, T.R. e IOKOI, Z.M.G. *Encontros com a História: Percursos Históricos e Historiográficos em São Paulo*. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.

RENATE, B.V. "Relações inter-raciais em uma população indígena brasileira", in, SCHWARCZ, Lília Moritz e QUEIRÓZ, Renato da Silva (org). *Raça e Diversidade*. São Paulo: Edusp, 1996.

MARTINS, J.S. *Fronteira*. São Paulo: Hucitec, 1997. (p. 25-77)

Documentários: A Arca de Zoe, Direção: Vicent Careli e Dominique Gallois, Produção: CTI - Centro de Trabalho Indigenista, BRA/1993, Dur. 22'

Maxakali - o Povo do Canto, Direção: Marcelo Brum, Roteiro: Érica Bauer, BRA/1994, Dur. 20'

Unidade III - Repressão Política e Policial

06/12 - Texto: TEIXEIRA DA SILVA, F. C. *Os Tribunais da Ditadura. O uso da lei e da violência nas ditaduras contemporâneas. Análise comparada dos tribunais especiais do Terceiro Reich, na Itália Facista e no Estado Novo.* Relatório de Trabalho de Pós-Doutorado. São Paulo: USP, 2001. (p. 3-75)

Filme: *Estado de Sítio*. Direção: Costa Gravas, França/1973, Dur. 120'

13/12 - Texto: IOKOI, Zilda Márcia Grícoli. "Subterrâneos da Ordem", in, *A Questão Judaica: diplomacia, repressão e resistência no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Tese de Livre-Docênciia, 2001.

Filme: *Lei de Segurança Nacional*

Missing – Desaparecido. Direção: Costa Gravas, EUA/1992, Dur. 116'

Unidade IV - A Construção das Utopias

20/12 – Texto: LÖWY, M. *Redenção e Utopia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. (p. 9-12 e 196-175)

Documentários: Chiapas – La Otra Guerra, 1994, Dur. 43'

O Sonho de Rose, 10 anos depois. Direção: Tetê Moraes, BRA/2001, Dur: 92'.

Unidade V - Resistências

10/01/2003 – Textos: KOWARICK, L. e CAMPANÁRIO, L. "São Paulo, metrópole do subdesenvolvimento industrializado: do milagre à crise econômica", KOWARICK, L. e BONDUKI, N. "Espaço urbano e espaço político: do populismo à redemocratização", in, KOWARICK, L. (org). *As lutas sociais e a cidade*. São Paulo: Passado e Presente. São Paulo: Paz e Terra, 2^a ed., 1994

Filme: *Cidade de Deus*. Direção: Fernando Meirelles e Kátia Lund, BRA/2002, Lumière, Dur. 135'

17/01/2003 – Texto: RIBEIRO, S. L. S. *Processos de mudança no MST: História de uma família cooperada*. São Paulo: Dissertação de Mestrado apresentada ao Depto. de História da FFLCH-USP, 2002. (p. 42-68)

Documentários: Raiz Forte – Documentário sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Produção, Roteiro e Direção de Aline Sasahara e Maria Luisa Mendonça. Global Exchange. Dur. 42'

O Arquiteto da Violência. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Comissão Pastoral da Terra, Dur. 18'

Unidade VI - Globalização e Cultura

24/01/2003 - Textos: SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro. Ed. Record, 2000 (p. 141-174).

"A Ética das Mídias", in, *A Intolerância*, Foro Internacional sobre a Intolerância, Unesco, março/1997, Sorbonne, Tradução: Eloá Jacobina, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. (p. 245-271).

Filme: O Ódio. Direção: Mathieu Kassovitz. França/1995, Atalanta Filmes

METODOLOGIA

Aulas expositivas, análise de textos teóricos e históricos cotejados com a análise filmica e discussões em grupo.

AVALIAÇÃO

Relatórios de Leituras;
Análise dos filmes escolhidos;
Trabalho em grupo.

RECUPERAÇÃO

Relatórios de cada unidade e análise de 1 filme e 1 documentário discutido no curso.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

História IBÉRICA II

2º. semestre 2002

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 0262

No de créditos: 04

Prof. Responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini

TÍTULO: A PENÍNSULA IBÉRICA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO (1808-1936)

EMENTA: Análise das trajetórias de Portugal e Espanha, desde as invasões napoleônicas até à ascensão das ditaduras, nas décadas de 1920 e 1930, ressaltando os impasses de sua inserção no mundo contemporâneo e as dificuldades de superação de suas estruturas tradicionais

I - OBJETIVOS:

- a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico da Península Ibérica entre o século XIX e o inicio do século XX.
- b) Discutir os impasses do liberalismo em sociedades com fraca acumulação capitalista.
- c) Ressaltar as estratégias de dominação dos grupos tradicionais.
- d) Estimular pesquisas na área de História Ibérica

II - CONTEÚDO:

I - UNIDADE: A PENÍNSULA IBÉRICA FRENTE ÁS INVASÕES NAPOLEÔNICAS

1. A Crise do Antigo Regime: as revoluções e a independência das colônias americanas.
2. A elaboração dos regimes constitucionais: a crise econômica e as novas forças sociais.

II - UNIDADE: AS MONARQUIAS CONSTITUCIONAIS E AS VICISSITUDES DO LIBERALISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA

1. A organização do Estado: elementos de renovação, e a força do conservadorismo.
2. Os impasses econômicos: industrialização, estrutura agrária e as questões coloniais.

III - UNIDADE: A CRISE DAS DEMOCRACIAS E A ASCENSÃO DAS DITADURAS IBÉRICAS

1. As transformações sociais: cultura e ideologia frente às massas
2. Os regimes republicanos e a instabilidade política e social.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Análise de textos de época; Reflexão historiográfica; Seminários temáticos; Projeções.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão atribuídas notas a: Avaliações temáticas; Trabalho escrito ; Seminário em grupo .

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- . Fichamento e discussão de textos (prova oral).
- . Prova escrita.
- . Data: janeiro de 2002

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

** Bibliografias específicas serão apresentadas a cada aula

BOURDON, Albert-Alain - *História de Portugal*. Trad. port. Lisboa, 1974.

MARQUES, A.H. de Oliveira - *História de Portugal*. 8a. ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.

MATTOSO, José (org.) - *História de Portugal*. Lisboa: Estampa, 1993.

SERRÃO, Joel (org.) - *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa, 1963, 4 vols.

TENGARRINHA ,José (org.) *História de Portugal*. Bauru/São Paulo: EDUSC/UNESP, 2000.

ARTOLA , Miguel (dir) – *História de España Alfaguara*. Madrid : Alianza Editorial/ Alfaguara, 1976

VICENS-VIVES, J. (dir) – *Historia de España y América*. Barcelona: Editorial Vicens-Vives, 1974

TÉMINE, E et alii – *Histoire de l'Espagne Contemporaine* . Paris: Aubier, 1979

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Medieval-II

Código: FLH- 122

2º semestre de 2002.

Profa. Resp. Tereza Aline Pereira de Queiróz

período: vespertino/noturno

TÍTULO: Cultura e política nos séculos XII-XV.

I - OBJETIVOS

Analisar através de textos e imagens as teorias políticas na baixa idade média.

II - CONTEÚDO

- 1- A sociedade conceituada pela Igreja: as três ordens.
- 2- Plantonismo e o homem místico : as teorias de microcosmo-macrocosmo de Hildegard von Bingen (1098-1179). A escola de Chartres.
- 3- As implicações sócio-políticas nas expressões do estilo romântico.
- 4- A cidade e o individualismo. O pensamento de Abelardo (1079-1142). Sugério (1081-1151), a política rela e a formalização do gótico.
- 5- Misticismo, iconoclastia e a redenção cruzadista. S. Bernardo (1090-1154).
- 6- As transgressões sociais. Heresias. A invenção do amor cortês.
- 7- As cidades italianas como geradoras de novas formas culturais e políticas. As ordens mendicantes.
- 8- A política de Tomás de Aquino (1225-1274) e de Dante (1265-1321).
- 9- A peste Negra de 1348 e o afloramento de diferentes formas da sensibilidade.
- 10- A política em suas manifestações plásticas no século XV.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras obrigatórias de duas obras, realização de seminários e provas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Através de provas e seminários.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os estabelecidos pelo Departamento de História .

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leitura Obrigatória:

Marc Bloch, *Os reis taumaturgos*.

J. Huizinga, *O outono da idade média*, Coleção U, vários volumes, Paris.

Cambridge Medieval History, vários volumes, Cambridge. 1911-1963.

Coleção Skira, *les grands siècles de la peinture*, vários volumes, Genebra, Paris, N. York.

Duby, G., *Les trois ordres ou l'imaginaire du féodalisme*, Paris, 1978.

Duby, G., *L'Europe au moyen âge*, Paris , 1979.

Duby, G., *Saint Bernard, L'art cistercien* , Paris, 1979.

Duby, G., *Le dimanche de Bouvines*, Paris, 1973.

Duby, G., *Mâle moyen âge*, 1988.

Le Goff, J., *La civilisation der l'occidente médiéval*. Paris, 1965.

Le Goff, J., *La boueuse et la vie*, Paris, 1986.

Le Goff, J., *La naissance du purgatoire*, Paris, 1981.

Le Goff, J., *L'imaginaire médiéval*, Paris, 1985.

Le Goff., J., *Les intellectuels au moyen âge*, Paris.

Bloch, M., *La société féodale*, Paris, 1939-40.

Boutruche, R., *Seigneurie et feudalité*, Paris, 1959.

Delort, R., *La vie au moyen âge*. Paris, 1982.

Davy, M.M., *Initiation à la symbolique romane*, Paris, 1964.

Dante, *A divina comédia*.

Tomás de Aquino, *Suma teológica*.

Grodecki, L., *Le vitrail roman*, Paris, 1977.

Grodecki, L., *Le vitrail gothique*, Paris, 1984.

Dodwell, C.R., *The picture arts of the west, 800-1200*, Londres, 1993.

Queiroz, T.A.P. de, *O Renascimento*, S.Paulo, 1995.

Queiroz, T.A.P. de, *Heresias medievais*, S. Paulo, 1993.

Ruciman,S., *A history of the crusades*, Cambridge, 1951-1954.

Scolbetzine, A., *L'art féodal et son enjou social*, Paris, 1973.

Worriinger, W., *Form in gothic*, Londres, 1964.

* Esta lista é geral e breve. Uma bibliografia específica a cada tópico será discutida no decorrer do curso.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA - II

Código: FLH – 402

Período: noturno

Profa. Dra. RAQUEL GLEZER

2º SEMESTRE DE 2002

TÍTULO: DEBATES CONTEMPORÂNEOS NOS ESTUDOS HISTÓRICOS.

I. OBJETIVOS:

Introduzir as questões teóricas sobre o trabalho do historiador, recuperando a formulação da disciplina História, os paradigmas epistemológicos que dominam os estudos históricos; a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação; as ciências históricas no século XX; alguns dos debates contemporâneos, sobre as temporalidades, com o Estruturalismo, a Nouvelle Histoire, a questão da narrativa, o historicismo, o marxismo e o pós-modernismo na Historiografia internacional e no Brasil.

II. CONTEÚDO:

1. A disciplina História e a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação
2. As Ciências Históricas no século XX:
 - 2.1. O debate qualitativo & quantitativo
 - 2.2. A fragmentação do campo
3. Estudos históricos no Brasil
 - 3.1. A questão da identidade nacional
 - 3.2. As Faculdades de Filosofia e os cursos de História
 - 3.3. Questões atuais
4. Os debates contemporâneos:
 - 4.1. Temporalidades
 - 4.2. Estruturalismos
 - 4.3. Nouvelle Histoire
 - 4.4. A narrativa
 - 4.5. Historicismo
 - 4.6. Marxismo
 - 4.7. Pós-modernismo

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas, discussão de textos previamente indicados.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula, um trabalho sobre as questões teóricas contemporâneas.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os fichamentos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, entregar trabalho sobre uma das questões teóricas contemporâneas.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão realizar as atividades que não realizaram no decorrer do curso. Recuperação em janeiro de 2003.

VII. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

- ARONSON, Ronald. *After marxism*. New York & London: The Guilford Press, 1994.
- BÉDARIDA, François (dir.) *L'histoire et le metier d'historien en France, 1945-1995*. Coll. de Maurice Aymard, Yves-Marie Bercé, Jean-François Sirinelli. Pref. Jacques Le Goff, Nicolas Roussel. Paris: Éd. de la Maison des sciences de l'homme, 1995.
- BOURDÉ, Guy et MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal: Europa-América, 1990.
- BOUTIER, Jean et JULIA, Dominique. *Passados recompostos: campos e canfeiros da História*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FGV, 1998.
- BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: EDUNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- CHARLE, Cristophe. *La république des universitaires, 1870- 1940*. Paris:Seuil/CNL, 1994.
- CONKIN, Paul K. & STROMBERG, Roland. *Heritage and challenge. The History and Theory of History*. Arlington Heights/Illinois/USA: Forum Press, 1989.
- Dicionário das ciências históricas, org. de André Burguière. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1993.
- DOSSE, François. *A história em migalhas*. São Paulo: Ensaio, 1992.
- DOSSE, François. *Estruturalismos*. São Paulo: Ensaio, 1996.
- Dossiê Nova História. *Revista USP*, São Paulo, 23, set./out./nov. 1994, p. 4-135.
- DUBY, Georges. *A história continua*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.
- CARDOSO, Ciro Flamaron e VAINFAS, Ronaldo.(org). *Domínios da História: ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- Faire de l'histoire*, dir.J. Le Goff et P. Nora. Paris: Gallimard, 1974. 3 v.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru/SP: EDUSC, 1998.
- FURET,F. *Oficinas da História*. Lisboa:Gradiva, s.d.
- GREEN, William A. *History, historians, and the dynamics of change*. Westport, Connecticut/London: Praeger Publishers, 1993.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Nova Fronteira; IPEA, 2000.
- JENKINS, Keith, ed. *The postmodern History reader*. London: Routldge, 1998.
- KRACAUER, Siegfried. *History. The last things before the last*. Completed by Paul Oskar Kreisteller. Princeton/New Jersey/USA: Markus Wiener Publishers, 1994.

- LACAPRA, Dominick. **Soundings in critical theory**. Ithaca/London: Cornell University Press, 1991.
- LANGLOIS, Ch. V. & SEIGNOBOS, Ch. **Introduction aux études historiques (1898)**. Préface de Madeleine Ribérioux. Paris, Éd. Kimé, 1992.
- LE GOFF, Jacques. Memória-História. **Encyclopédia Einaudi**, 1. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda (1984).
- L'Histoire aujourd'hui**, coord. Jean-Claude Ruano-Borbalan. Auxerre: Ed. Sciences Humaines, 1999.
- LICHTMAN, Allan J. & FRENCH, Valerie. **Historians and the living past. The Theory and Practice of historical study**. Arlington Heights/Illinois/USA: Harlan Davidson, s.d.
- LLOYD, Christopher. **As estruturas da História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
- MOURA, Gerson. **História de uma história**. Rumos da historiografia norte-americana no século XX. São Paulo: EDUSP, 1995.
- La nouvelle histoire**, dir. J. Le Goff, R. Chartier e J. Revel. Paris: CEPL, 1978.
- Philosophie et histoire**. Paris: Éd. du Centre Pompidou, 1987.
- ROTH, Micheal S.(ed.). **Rediscovering history**. Culture, politics, and the psyche. Stanford: Stanford University Press, 1994.
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia: capítulos para uma história das histórias da historiografia**. Bauru/SP: EDUSC, 2001.
- THUILLIER, Guy et TULARD, Jean. **Le métier d'historien**. Paris: Presses Universitaires de France, 1991: (Col. Que sais-je?, 2615)
- WILSON, Norman J. **History in crisis?** Recent directions in Historiography. Upper Saddle River/New Jersey,, 1999.
- WINDSCHUTTLE, Keith. **The killing of History**. How literary critics and social theorists are murdering our past. San Francisco: Encounter Books, 2000.
- WHITE, Hayden. **The content of the form**. Narrative, discourse and historical representation. Baltimore & London: The Johns Hopkins University Press, 1988.
- _____. **Metahistória**. São Paulo : EDUSP, 1992.
- _____. **Trópicos do discurso**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- VEESER, H. Aram (ed). **The new historicism**. New York/London: Routledge, 1989.

METODOLOGIA II

Semestre: 2º (2002)

Período: Diurno e Noturno

Código: FLH-112

Créditos: 5

Professor responsável: Sylvia Bassetto

Título: Introdução à análise historiográfica

I - Objetivos

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - Conteúdo

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

III - Métodos utilizados

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - Atividades discentes

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

V - Critérios de avaliação

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

VI - Critérios de recuperação

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VII - Bibliografia

- BARROS, Carlos (ed.). *Historia a debate*: actas del II Congreso Internacional "Historia a debate" celebrado del 14 al 18 Julio de 1999. Ponte Ulla-Vedra, 2000. 3 v.
- BURKE, Peter (org.). *A escrita da história*: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*: estudos de teoria e história literária. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flammarion & VAINFAS, Ronaldo (org.). *Domínios da história*: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).

- CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- DUBY, Georges. **História e nova história**. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura**. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).
- LEFORT, Claude. **As formas da história**: ensaios de antropologia política. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). **Discurso histórico e narrativa literária**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. (Momento).
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia**: capítulos para uma história das histórias da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. (História).
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

FLH - 445

Disciplina optativa

2º Semestre de 2002

PERÍODO NOTURNO

Profa. Responsável: Prof. Dra. RAQUEL GLEZER

TÍTULO: O MUNICÍPIO – ENTE ADMINISTRATIVO EM PORTUGAL E NO BRASIL – HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA.

I. OBJETIVOS:

Introduzir as questões sobre o sistema municipal de administração na formação do Estado em Portugal e no Brasil, discutindo a legislação e as interpretações historiográficas sobre as diversas configurações que assumiu o município.

II. CONTEÚDO:

1. Administração no reino de Portugal
 - 1.1. A questão do centralismo monárquico português
 - 1.2. As novas interpretações
2. O sistema municipal no período colonial
 - 2.1. As controvérsias historiográficas
 - 2.2. Poder local e poder central
3. A centralização imperial
 - 3.1. Acordos e desacordos políticos sobre a centralização administrativa
4. O federalismo republicano
 - 4.1. A Constituição de 1891
 - 4.2. O poder municipal
5. Transformações do poder municipal no período republicano
 - 5.1. A Revolução de 1930 e o poder municipal
 - 5.2. O Estado Novo e a centralização do poder
 - 5.3. A redemocratização de 1946 a 1964
 - 5.4. Governos militares e suas Constituições: o centralismo autoritário
 - 5.5. As disputas sobre poder local e poder central no processo de redemocratização – 1985-1988
6. O poder municipal na Constituição de 1988
 - 6.1. O processo de descentralização

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas e discussão de textos previamente indicados e seminários discentes.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula, um trabalho sobre um dos tópicos do curso

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os resumos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, entregar trabalho sobre um dos tópicos do curso.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão entregar um trabalho individual sobre um dos tópicos do curso a ser selecionado pela professora. Recuperação prevista para janeiro de 2003.

VII. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

- BOXER, Charles R. **O Império Colonial Português**. Lisboa: ed. 70, 1977.
- _____. **Portuguese Society in the Tropics. The Municipal Councils of Goa, Macao, Bahia and Luanda (1510-1800)**. Madison: University of Madison Press, 1965.
- CAETANO, Marcelo. **Do Conselho Ultramarino ao Conselho do Império**. Lisboa: Agência Geral das Colônias, 1943.
- Constituições Brasileiras, 1824-1891-1934-1937-1946-1967-1988**. Brasília: Senado Federal/Centro de Estudos Estratégicos/Escola de Administração Fazendária, 1999. 7 v.
- HESPAÑHA, Antonio Manuel Hespanha. **As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal século XVIII**. Coimbra: Almedina, 1994.
- História Geral da Civilização Brasileira (Colônia, Império e República)**, org. Sérgio Buarque de Holanda e Boris Fausto. São Paulo: Difel, 1963....
- História de Portugal**, org. de José Mattoso. Lisboa: Estampa, 1992....
- O município no mundo português. Seminário Internacional – Funchal, 26 a 30 out. 1998**. Funchal/ Região Autônoma da Madeira: Centro de Estudos de História do Atlântico; Secretaria Regional do Turismo e Cultura, 1998.
- PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. **A forma e o podre: duas agendas da cidade de origem portuguesa nas idades média e moderna**. Curitiba/PR, 1998. Tese de Doutorado em História/UFPR.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. Local government in Portuguese America: a study in cultural divergence. **Comparative studies in Society and History**. 16, 2, march 1974, pp. 187-231.
- SALGADO, Graça (coord.) **Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL/Fundação Pró-memória, 1985.
- STELLA, Roseli S. **O domínio espanhol no Brasil durante a monarquia dos Felipes, 1580-1640**. São Paulo: UNIBERO/Cena Um, 2000.
- TENGARRINHA, José (org.). **História de Portugal**. Bauru:EDUSC; São Paulo: UNESP; PO: Instituto Camões, 2001.
- ZENHA, Edmundo. **O município no Brasil (1530-1700)**. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1948.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História Contemporânea- II

Código: FLH 332

Período: vespertino/noturno

2º Semestre de 2002

Prof. Responsável: Osvaldo Luis A. Coggiola

TEMA GERAL: *REVOLUÇÃO E CONTRA-REVOLUÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: DA COMUNA DE PARIS ATÉ A REVOLUÇÃO CHINESA*

I- OBJETIVOS:

Abordagem das principais experiências de transformação e reação social e política acontecidas entre o último quartel do século XIX e a primeira metade do século XX: origens, auge e declínio. Das esperanças revolucionárias aos totalitarismos: a dinâmica da História no período por excelência das revoluções, as guerras e as contra-revoluções.

II- CONTEÚDO:

Debate sobre a pertinência do conceito de revolução como *locus* da História. As revoluções obedeceram a desequilíbrios sociais passageiros, que foram dolorosamente corrigidos, ou expressaram a dinâmica profunda da história contemporânea? A contra-revolução contemporânea como paradigma da barbárie: o nazismo e o stalinismo foram historicamente necessários? O debate revisionista e a especificidade da dinâmica da história contemporânea.

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, incluídos dentro da bibliografia que segue, e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em seis grupos -um para cada unidade temática- que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas. Os trabalhos finais poderão ou não se referir ao mesmo tema ao seminário temático.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final, Seminário e participação no debate em sala de aula. A nota final será a média das notas obtidas em cada item.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega de trabalho final sobre um dos temas do programa até abril de 1997. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula e apresentação, em grupo, de seminários temáticos).

VII- BIBLIOGRAFIA (e Temas):

TEMA I: A COMUNA DE PARIS

- LISSAGARAY, Prosper-Olivier - História da Comuna de Paris
LUQUET, Paul - A Comuna de Paris
ROSENBERG, Arthur – Democracia e Socialismo (“A reação europeia após 1871”)
BELMARTINO, Susana – La Comuna de Paris
MARX, Karl – A Guerra Civil na França
RUDÉ, Georges – A Multidão na História
BURGIN, Georges – La Comuna (“Las causas de la Comuna”)
MARTOV, Julius – Marx, Lenin e a Comuna de Paris
TROTSKY, Leon – A Comuna de Paris e a Rússia dos Soviets
RUDÉ, Georges – Ideologia e Protesto Popular (“As revoluções francesas do século XIX”)
BAKUNIN, Mikhail – La Comuna de Paris

TEMA II: A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1905

- ANWEILER, Oskar - Los Soviets en la Revolución de 1905.
TROTSKI, Leon - 1789-1848-1905.
LÉNIN, V. I. - 1905. Jornadas Revolucionárias.
LUXEMBURG, Rosa- Greve de Massas, Partido e Sindicato.
BROUÉ, Pierre- O bolchevismo antes da Revolução
MÁS, Santiago- La Segunda Internacional
STRADA, Vittorio- O Debate entre Bolcheviques e Mencheviques sobre a Revolução de 1905.
SALVADORI, Massino- A Social-Democracia Alemã e a Revolução Russa de 1905.
GLETZER, Israel- Plekhanov: a Danação da Ortodoxia.
MÁS, Santiago- La Revolución de 1905 en Rusia.
CARMICHAEL, Joel- A Revolução de 1905.

TEMA III: A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917

- FERRO, Marc- A Revolução de 1917.
GLETZER, Israel - Outubro de 1917: O Debate Marxista sobre a Revolução na Rússia.
REIMAN, Michel - Os Bolcheviques desde a Guerra Mundial até Outubro.
LUXEMBURGO, Rosa- Crítica da Revolução Russa.
LÊNIN, V.I.- Revolução Proletária e o Renegado Kautsky.
DEUTSCHER, Isaac - La Perspectiva Histórica.
PANKRATOVA- Ana - Los Concejos de Fabrica en la Rusia de 1917.
MEDVEDEV, Roy - Era Inevitável a Revolução Russa?
ANWEILER, Oskar- Los Soviets em Rusia (1905-1921).
BRUHAT, Jean - História da URSS
TROTSKY, Leon- O que foi a Revolução Russa?
MÁS, Santiago- La Revolución Rusa
LIPITSKY, Samuel - A Sobrevivência da Rússia Bolchevique
STAWAR, André - Reflexiones sobre 1917
REED, John - Como funcionam os Soviets
WESTWOOD, J.N. - O levante de Kronstadt

TEMA IV: O FASCISMO E O NAZISMO

- PAYNE, Stanley – El Fascismo

- NOLTE, Ernest – **La Guerra Civil Europea 1917-1945**
 CARSTEN, Francis – **La Ascensión del Fascismo**
 PARIS, Robert – **As Origens do Fascismo**
 DE FELICE, Renzo e Emilio Gentile – **A Itália de Mussolini e a Origem do Fascismo**
 POULANTZAS, Nicos – **Fascismo e Ditadura**
 KLEIN, Claude – **De los Espartaquistas al Nazismo: la República de Weimar**
 AMSLER, Jean – **Hitler**
 MARABINI, Jean – **Berlim no Tempo de Hitler**
 GARCIA ORZA, Raul – **Mussolini y el Fascismo**
 TANNENBAUM, Edward – **La Experiencia Fascista. Sociedad y cultura en Italia**
 RAMA, Carlos M. – **La Ideología Fascista**
 AMENDOLA, Giorgio – **La Lucha Anti-Fascista**
 FIORANI, Mario – **Breve História do Fascismo**
 BURON, Thierry e Pascal Gauchon – **Os Fascismos**
 BETTELHEIM, Charles – **La Economía Alemana bajo el Nacionalsocialismo**

TEMA V: O STALINISMO

- BETTANIN, Fábio- **A Coletivização da Terra na URSS**
 CARR, Edward Hallet- **A Revolução Russa de Lênin a Stalin (1917-1929)**
 DEUTSCHER, Isaac - **Quiebas en la Continuidad Revolucionaria**
 DEUTSCHER, Isaac - **Stalin. História de uma Tirania**
 BROUÉ, Pierre - **Observaciones sobre la Historia del Partido Bolchevique**
 MANDEL, Ernest- **A Burocracia nos Estados Operários**
 REIMAN, Michel- **El Nacimiento del Stalinismo**
 RAKOVSKI, Cristian- **Los Peligros Profesionales del Poder**
 BRANDLEY, J.F.N.- **A Rússia nos Anos 20**
 CASTORIADIS, Cornelius- **A Economia Burocrática e a Exploração do Proletariado**
 HILFERDING, Rudolf- **Capitalismo de Estado ou Economia Totalitária?**
 CLAUDÍN, Fernando- **Stalin Revisionista**
 RIEZNIK, Pablo – **Genocídio y Trabajo Esclavo en la URSS Stalinista**
 TROTSKI, Léon- **A Revolução Traída**
 CLAUDÍN, Fernando. **Da Grande Aliança aos Dois Campos**

TEMA VI: A REVOLUÇÃO CHINESA

- CHESNEAUX, Jean – **China das Guerras do Ópio até 1937**
 COGGIOLA, Osvaldo – **A Revolução Chinesa**
 COLLOTTI PISCHEL, Enrica – **Le Origini Ideologiche della Rivoluzione Cinese**
 BIANCO, Lucien – **Los Orígenes de la Revolución China**
 GEROVITCH, Luis – **Tempestad sobre Asia: la Primera Revolución China**
 GUERRERO, Diana - **La Larga Marcha**
 COLLOTTI PISCHEL, Enrica – **História da Revolução Chinesa**
 SNOW, Edgar – **La China Contemporanea**
 HUDELOT, Claude – **La Larga Marcha**
 BERGERE, Marie-Claude – **A Economia de China Popular**
 BETTELHEIM, Charles et al. – **La Construcción del Socialismo en China**
 DAUBIER, Jean – **História da Revolução Cultural Chinesa**
 BIANCO, Lucien – **A Revolução Chinesa**
 ARICÓ, José – **Mao-Tse-Tung**
 SACCHI, Hugo- **El Socialismo en Asia**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II
CÓDIGO: FLH-0232
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: Vespertino e Noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Modesto Florenzano

I – OBJETIVOS:

Examinar a história (social e econômica, intelectual e política) - e a historiografia - da Inglaterra, França e Alemanha, nos séculos XVII e XVIII, centradas nos temas *Antigo Regime*, *Iluminismo* e *Revolução*.

II – CONTEÚDO:

- 1- Inglaterra**
 - a) as causas da Revolução de 1640
 - b) a historiografia da Revolução
 - c) a Revolução Gloriosa de 1688
 - d) Instituições e pensamento políticos nos séculos XVII e XVIII
- 2- França**
 - a) o Antigo Regime: formação, estrutura e crise
 - b) o Iluminismo europeu, em geral
 - c) o Iluminismo francês, em particular
 - d) os intelectuais e a Revolução
- 3- Alemanha**
 - a) a Prússia: formação e trajetória
 - b) o problema da burguesia alemã
- 4- A Inglaterra e a Revolução francesa**
 - a) a década de 1790: formação da classe operária e dupla revolução
 - b) o debate político e ideológico: Burke e Paine

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Presença e participação nas aulas (decorrente das leituras semanais dos autores básicos, abaixo especificados); acompanhamento e realização de seminários; um trabalho e uma prova escrita (e com consulta a ser realizada em sala de aula).

V - PROGRAMA:

Ver, acima item II - Conteúdo

VI- AVALIAÇÃO:

Ver acima item IV - Critérios de Avaliação

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Prova e/ou trabalho sobre o programa ministrado, em data a ser fixada pelo calendário oficial.

VIII - BIBLIOGRAFIA (Básica e por ordem de utilização e não alfabética; a bibliografia complementar será apresentada, em classe, durante as aulas):

- TREVOR-ROPER, H. "A crise geral do século XVII, in: *Religião, Reforma e Transformação Social*. Editora Presença, Lisboa, 1981.
- STONE, L. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Editora Edusc, Bauru, 2000.
- HILL, Ch. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. Editora Cia das Letras, São Paulo, 1987.
- TOCQUEVILLE, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução (1856)*, Ed. UNB.
- VENTURI, F. *Utopia e Reforma no Iluminismo (1969)* (em português, no prelo)
- ANDERSON, P. "Prússia", in: *Linhagens do Estado Absolutista*, Porto, 1984.
- ELIAS, N. *O processo civilizador*, Zahar, R. de Janeiro, 1990 (Vol. 1, cap. 1).
- THOMPSON, E. *A formação da classe operária inglesa*. Paz e Terra, 1987, vol. 1.
- BURKE, E. *Reflexões sobre a Revolução em França (1790)*, UNB.
- PAINE, Th. *Os Direitos do Homem (1791-2)*, Ed. Vozes.

Disciplina Optativa: História das Instituições

Curso: As instituições políticas do Ocidente interpretadas pelos clássicos do pensamento político moderno

Professor: Modesto Florenzano

Semestre: 2º Semestre de 2002

Período: Vespertino (Sextas feiras).

I - OBJETIVO

Examinar através dos grandes nomes do pensamento político moderno a evolução das instituições e das práticas políticas tal como se desenvolveram no Ocidente entre os séculos XV e XX

II - CONTEÚDO

- 1- Maquiavel e o Estado moderno
- 2- Hobbes e o absolutismo
- 3- Locke e o governo constitucional
- 4- Montesquieu e os poderes intermediários
- 5- Rousseau e o contrato social
- 6- O Federalista e o governo representativo
- 7- Burke e o conservadorismo
- 8 - Paine e o governo democrático
- 9 - Constant e a liberdade dos antigos e dos modernos
- 10 Tocqueville e o despotismo moderno
- 11 Marx e o fim do Estado
- 12 Weber e a política

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais dos autores acima mencionados; seminários; 1 prova escrita, com consulta, a ser realizada em sala de aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença, participação nas aulas e nos seminários, e desempenho na prova final.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Uma prova sobre o programa ministrado, em data fixada pelo calendário oficial

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA (e por ordem de utilização e não alfabética)

MAQUIAVEL, N. *O Principe.*

HOBBS, Th. *Leviatã.*

LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo*

MONTESQUIEU. *Do espírito das leis*

ROUSSEAU, J.J. *Do contrato social*

MADISON. *O Federalista*

BURKE, E. *Reflexões sobre a Revolução em França.*

PAINÉ, Th. *Os Direitos do Homem*

CONSTANT, B. *Da liberdade dos modernos comparada a dos antigos.*

TOCQUEVILLE, A de. *A Democracia na América.*

MARX, K. *A questão judaica*

WEBER, M. *A política como vocação.*

Obs. A bibliografia complementar será fornecida em sala de aula ao longo do curso.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA ANTIGA II
CÓDIGO: FLH-106
Semestre/Ano 2º. semestre de 2002
PERÍODO: Vespertino/Noturno
PROF. RESPONSÁVEL: NORBERTO LUIZ GUARINELLO**

I – OBJETIVOS:

Discutir o conceito de História Antiga, como disciplina e como realidade histórica, buscando sua possível unidade através do conceito de cidade-estado.

II – CONTEÚDO:

- 1. A História Antiga como Forma**
- 2. A cidade estado antiga como sociedade e comunidade: definições**
- 3. A cidade-estado como processo histórico**
- 4. Cidade e Império no Mundo Antigo**

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, trabalhos em sala de aula (análises documentais), seminários

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos trabalhos em sala, seminários em grupo, relatório individual de seminário, trabalho final individual

V- AVALIAÇÃO:

MÉTODO: Trabalhos individuais em sala de aula, seminários em grupo (peso 4), relatório individual de seminário (peso 1), trabalho final (peso 5)

CRITÉRIO: somatório do desempenho nos trabalho

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO: Refeitura dos trabalhos do curso

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- Amin, S. The ancient world-systems versus the modern capitalist world-system, *The World System: 500 years or 5000?*, Londres, Routledge, 1993, p. 247-296.
- Bruhns, H. Max Weber, Moses I. Finley et le concept de cité antique, *Opus*, VI-VIII, 1987-9, p. 27-42.
- Carandini, A L'Economia italica fra tarda repubblica e medio impegno considerata dal punto di vista di una merce: il vino, *Amphores romaines et Histoire Économique: dix ans de recherche*, Roma, EFR, 1989, p. 505-521.
- Colognesi, L.C. *The limits of the ancient city and the evolution of the medieval city in the thought of Max Weber*, Nova Iorque, St. Martin's Press, 1995, 27-38.
- Coulanges, F. A cidade estado antiga. Estudos sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. SP, Hemus, 1975, Livros I e II – Antigas Crenças e A Família, p. 7-92; Livro III – A cidade, p. 93-187. Livro IV – As Revoluções, p. 188-286, Livro V - Desaparece o regime Municipal, p. 287-308.
- Engels, F. *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*. SP, Hemus, 1977
- Finley, M. A cidade antiga: de Fustel de Coulanges a Max Weber e além, *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, RJ, Martins Fontes, p. 3-24.
- Finley, M. A economia antiga. Porto, Afrontamento, 1980, Cap. I – Os antigos e sua Economia, p. 17-42; Cap. V – Cidade e Campo, p. 203.
- Finley, M. I. A política no mundo antigo. RJ, Zahar, 1985. Cap. I – Estado, Classe e Poder, p. 11-36; Cap. II – Autoridade e Patronato, p. 37-65; Cap. III – Política, p. 66-87.
- Finley, M. I. Os gregos antigos e sua nação, *Uso e abuso da História*, RJ, Martins Fontes, 1989, p. 127-141.
- Gills, B. K. & Frank, A. G. *5000 Years of World System History: The cumulation of Accumulation, Core/Periphery Relations in Precapitalist Worlds*. Boulder, Westview Press, 1991, p. 67-112.
- Hartog, F. *Mémoires d'Ulisse. Récits sur la frontière em Grèce Ancienne*, Ch. V - Voyages de Rome, Paris, Galimard, 1996, p. 173-224.
- Liebeschuetz, W. *The end of the ancient city, The city in late antiquity*, Londres, Routledge, 1992, p. 1-49.
- Love, J. R. *Antiquity and Capitalism*, Ch. 1 Max Weber and the Theory of Ancient Capitalism, Londres, Routledge, 1991, 9-56.
- Marx, K. *Formações Econômicas Pré-Capitalistas*. RJ, Paz e Terra, 1977, p. 65-93.
- Meyer, E. *La evolucion económica de la antiguedad, El Historiador y la Historia antigua*. Mexico, FCE, 1955, p. 65-135.
- Morley, N. *Metropolis and Hinterland*, Ch. 1 The metropolitan city in a pre-industrial economy, Cambridge, CUP, 1996, p. 13-32.

- Morris, I. *The early polis as city and state*, City and Country in the Ancient World, Londres, Routledge, 1991, p. 25-58
- Rostovtzeff, M. *Social and Economic History of the Roman Empire*, Londres, CUP, 1954.
- Schnapp, A. *Città e Campagna. L'immagine della "polis" da Omero all'età classica*, I Greci. Storia, Cultura, Arte, Società. I. Noi e i Greci, Roma, Einaudi, 1996, p. 117-163.
- Staermann, E. *El modo de produccion esclavista* in: *El Modo de Producción Esclavagista*. Madri, Akal, 1976.
- Ste. Croix, G. *The Class Struggle in the ancient greek world*, Ch. V *The Class Struggle in Greek history on the political plane*, Londres, Duckworth, 1981, p. 278-326.
- Terray, E. um anthropologue africaniste devant la cité grecque, Opus, VI-VIII, 1987-9, p. 13-25.
- Trabulsi, J. A D. *Structuralisme et Grèce ancienne. Autour du problème du changement historique*, Mélanges P. Lévéque, Tome III, Paris, Belles Lettres, 1989, p. 85-123.
- Vernant, J. P. *As Origens do pensamento grego*. RJ, DIFEL, 1970.
- Veyne, P. *História da Vida Privada*, vol. I *Do Império Romano ao ano Mil*. SP, Cia das Letras, 1989.
- Weber, M. *La decadencia de la cultura antigua. Sus causas sociales*, La transicion del esclavismo al feudalismo, Madri, Akal, 1976, p. 35-57.
- Weber, M. *Storia Economica e sociale dell'antichità*, Cap. 1: *Introduzione: per uma teoria economica del mondo antico*, Roma, Riuniti, 1981, p. 3-52.
- Whittaker, C. R. *The consumer city revisited: the vicus and the city*, Journal of Roman Archaeology, 1990, p. 110-117.
- Whittaker, C.R. *Do theories of the ancient city matter?*, *Urban Society in Roman Italy*, Nova Iorque, St. Martin's Press, 1995, 9-26.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

FLH 0653 - HISTÓRIA E FONTES VISUAIS
2º Semestre de 2002 – vespertino (sexta-feira)
Responsável: Profa. Dra. Zilda Márcia Grícoli Iokoi

TEMA: HISTÓRIA E CINEMA: INTOLERÂNCIA

EMENTA: Analisar os procedimentos do historiador no tratamento metodológico do cinema como fonte histórica. O tema da Intolerância permitirá um estudo das questões raciais, étnicas, políticas e sociais no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO:

Unidade I

11/10 - Cinema e História – Abordagem Teórico-Metodológica

Textos: FERRO, Marc. *Cinema e História: Paz e Terra*, 1992 (p. 79-115)
BERNARDET, Jean-Claude e RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e História do Brasil*, 3^a ed., São Paulo: Contexto, 1994 (p. 36-61)

18/10 - A Construção do Conceito de Intolerância

Texto: *A Intolerância*, Foro Internacional sobre a Intolerância, Unesco, março/1997, Sorbonne, Tradução: Eloá Jacobina, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. (p. 13-84).

Filme: *Intolerância*. Direção: D.W.Griffith. EUA/1916.

25/10 - Estado - Nação - Nacionalismo

Textos: ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em Cena*. São Paulo: Papirus, 1998 (p. 47-61 e 243-285)

IOKOI, Zilda Márcia Grícoli. "O Itamaraty e a Questão Judaica", in, *A Questão Judaica: diplomacia, repressão e resistência no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Tese de Livre-Docênciia, 2001.

08/11 - Documentário Timor Leste: Morte de uma Nação / Massacre a Sangue Frio, sobre a ocupação política do Timor Leste pela Indonésia

Unidade II

15/11 - A Questão Racial

Textos: VIANNA, Oliveira. *Ensaio Inédito*. Campinas: Ed. Unicamp, 1991 (p. 13-74).

PEREIRA, J.B.B. "O retorno do racismo"; FROTA-PESSOA, O. "Raça e eugenia"; SARAMAGO, J. "Os escritores perante o racismo"; NOVINSKY, A. "O racismo e a questão judaica"; ADORNO, S. "Violência e racismo: discriminação no acesso à justiça penal"; QUEIRÓZ, R. S. "Tanto preto quanto branco, mas sobretudo pretos: homenagem a Oracy Nogueira", in, SCHWARCZ, Lília Moritz e QUEIRÓZ, Renato da Silva (org). *Raça e Diversidade*. São Paulo: Edusp, 1996.

22/11 - Textos: SIQUEIRA, M. L. "Ilê Aiyê: uma dinâmica de educação na perspectiva cultural afro-brasileira"; RONILDA, R. "Ação educacional na construção do novo imaginário infantil sobre a África", in, MUNANGA, Kabengele (org.). *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: Edusp, 1996.

Filme: Quilombo. Direção: Carlos Diegues. BRA/ Globo Video, Dur. 119'
Roteiro do filme Vale Quanto Pesa com o diretor Sérgio Bianchi

29/11 - Etnia

Textos: MONTEIRO, J. M. "Índios e mamelucos em São Paulo: História e historiografia", in, FERREIRA, A.C., LUCA, T.R. e IOKOI, Z.M.G. *Encontros com a História: Percursos Históricos e Historiográficos em São Paulo*. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.

RENATE, B.V. "Relações inter-raciais em uma população indígena brasileira", in, SCHWARCZ, Lília Moritz e QUEIRÓZ, Renato da Silva (org). *Raça e Diversidade*. São Paulo: Edusp, 1996.

MARTINS, J.S. *Fronteira*. São Paulo: Hucitec, 1997. (p. 25-77)

Documentários: A Arca de Zoe, Direção: Vicent Careli e Dominique Gallois, Produção: CTI - Centro de Trabalho Indigenista, BRA/1993, Dur. 22'
Maxakali - o Povo do Canto, Direção: Marcelo Brum, Roteiro: Érica Bauer, BRA/1994, Dur. 20'

Unidade III - Repressão Política e Policial

06/12 - Texto: TEIXEIRA DA SILVA, F. C. *Os Tribunais da Ditadura. O uso da lei e da violência nas ditaduras contemporâneas. Análise comparada dos tribunais especiais do Terceiro Reich, na Itália Facista e no Estado Novo.* Relatório de Trabalho de Pós-Doutorado. São Paulo: USP, 2001. (p. 3-75)

Filme: *Estado de Sítio*. Direção: Costa Gravas, França/1973, Dur. 120'

13/12 - Texto: IOKOI, Zilda Márcia Grícoli. "Subterrâneos da Ordem", in, *A Questão Judaica: diplomacia, repressão e resistência no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Tese de Livre-Docênciа, 2001.

Filme: *Lei de Segurança Nacional*

Missing – Desaparecido. Direção: Costa Gravas, EUA/1992. Dur. 116'

Unidade IV - A Construção das Utopias

20/12 – Texto: LÖWY, M. *Redenção e Utopia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. (p. 9-12 e 196-175)

Documentários: *Chiapas – La Otra Guerra*, 1994, Dur. 43'

O Sonho de Rose, 10 anos depois. Direção: Tetê Moraes, BRA/2001, Dur: 92'.

Unidade V - Resistências

10/01/2003 – Textos: KOWARICK, L. e CAMPANÁRIO, L. "São Paulo, metrópole do subdesenvolvimento industrializado: do milagre à crise econômica"; KOWARICK, L. e BONDUKI, N. "Espaço urbano e espaço político: do populismo à redemocratização", in, KOWARICK, L. (org). *As lutas sociais e a cidade*. São Paulo: Passado e Presente. São Paulo: Paz e Terra, 2^a ed., 1994

Filme: *Cidade de Deus*. Direção: Fernando Meirelles e Kátia Lund. BRA/2002, Lumière, Dur. 135'

17/01/2003 – Texto: RIBEIRO, S. L. S. *Processos de mudança no MST: História de uma família cooperada*. São Paulo: Dissertação de Mestrado apresentada ao Depto. de História da FFLCH-USP, 2002. (p. 42-68)

Documentários: *Raiz Forte* – Documentário sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Produção, Roteiro e Direção de Aline Sasahara e Maria Luisa Mendonça. Global Exchange. Dur. 42'

O Arquiteto da Violência. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Comissão Pastoral da Terra, Dur. 18'

Unidade VI - Globalização e Cultura

24/01/2003 - Textos: SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro. Ed. Record, 2000 (p. 141-174).

"A Ética das Mídias", in, *A Intolerância*, Foro Internacional sobre a Intolerância, Unesco, março/1997, Sorbonne, Tradução: Eloá Jacobina, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. (p. 245-271).

Filme: O Ódio. Direção: Mathieu Kassovitz. França/1995, Atalanta Filmes

METODOLOGIA

Aulas expositivas, análise de textos teóricos e históricos cotejados com a análise filmica e discussões em grupo.

AVALIAÇÃO

Relatórios de Leituras;
Análise dos filmes escolhidos;
Trabalho em grupo.

RECUPERAÇÃO

Relatórios de cada unidade e análise de 1 filme e 1 documentário discutido no curso.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II
CÓDIGO: FLH-0232
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: Vespertino e Noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Modesto Florenzano

I – OBJETIVOS:

Examinar a história (social e econômica, intelectual e política) - e a historiografia - da Inglaterra, França e Alemanha, nos séculos XVII e XVIII, centradas nos temas *Antigo Regime*, *Iluminismo* e *Revolução*.

II – CONTEÚDO:

1- Inglaterra

- a) as causas da Revolução de 1640
- b) a historiografia da Revolução
- c) a Revolução Gloriosa de 1688
- d) Instituições e pensamento políticos nos séculos XVII e XVIII

2- França

- a) o Antigo Regime: formação, estrutura e crise
- b) o Iluminismo europeu, em geral
- c) o Iluminismo francês, em particular
- d) os intelectuais e a Revolução

3- Alemanha

- a) a Prússia: formação e trajetória
- b) o problema da burguesia alemã

4- A Inglaterra e a Revolução francesa

- a) a década de 1790: formação da classe operária e dupla revolução
- b) o debate político e ideológico: Burke e Paine

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Presença e participação nas aulas (decorrente das leituras semanais dos autores básicos, abaixo especificados); acompanhamento e realização de seminários; um trabalho e uma prova escrita (e com consulta a ser realizada em sala de aula).

V- PROGRAMA:

Ver, acima item II - Conteúdo

VI- AVALIAÇÃO:

Ver acima item IV - Critérios de Avaliação

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Prova e/ou trabalho sobre o programa ministrado, em data a ser fixada pelo calendário oficial.

VIII - BIBLIOGRAFIA (Básica e por ordem de utilização e não alfabética; a bibliografia complementar será apresentada, em classe, durante as aulas):

TREVOR-ROPER, H. "A crise geral do século XVII, in: *Religião, Reforma e Transformação Social*. Editora Presença, Lisboa, 1981.

STONE, L. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Editora Edusc, Bauru, 2000.

HILL, Ch. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. Editora Cia das Letras, São Paulo, 1987.

TOCQUEVILLE, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução (1856)*, Ed. UNB.

VENTURI, F. *Utopia e Reforma no Iluminismo (1969)* (em português, no prelo)

ANDERSON, P. "Prússia", in: *Linhagens do Estado Absolutista*, Porto, 1984.

ELIAS, N. *O processo civilizador*, Zahar, R. de Janeiro, 1990 (Vol. 1, cap. 1).

THOMPSON, E. *A formação da classe operária inglesa*. Paz e Terra, 1987, vol. 1.

BURKE, E. *Reflexões sobre a Revolução em França (1790)*, UNB.

PAINÉ, Th. *Os Direitos do Homem (1791-2)*, Ed. Vozes.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ÁFRICA
CÓDIGO: FLH-0649
Semestre/Ano: 2º semestre 2002
PERÍODO:
PROF. RESPONSÁVEL: Marina de Mello e Souza

I – OBJETIVOS: O curso busca dar uma visão abrangente da história da África subsaariana pré-colonial, dos séculos XVI ao XIX. Devido à extensão do período a ser tratado, análises mais aprofundadas serão feitas apenas com relação a alguns temas e regiões, com destaque para aquelas de onde vieram os escravos traficados para o Brasil. Dessa forma os alunos poderão não só travar conhecimento com aspectos da história da África pré-colonial, como incorporar informações úteis para um entendimento mais profundo acerca da contribuição que os africanos deram à sociedade brasileira.

II – CONTEÚDO: Historiografia; a África em 1500; contatos entre populações nativas e europeus; exploração da costa do Atlântico e do Índico; escravidão na África; tráfico atlântico de escravos; etnias e identidades na África e no Brasil; véspera do colonialismo europeu.

III – MÉTODOS UTILIZADOS: As aulas constarão de uma parte expositiva e outra de discussão de textos, que deverão ser lidos por todos.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados em sua capacidade de absorver a matéria ensinada, entender os textos indicados para leitura, participar das discussões, refletir sobre os temas abordados, e redigir textos que demonstrem suas habilidades de compreensão e transmissão dos assuntos abordados.

V- PROGRAMA:

1. Historiografia - visa dar um panorama do quadro no qual a história da África passa a ser reconhecida como disciplina acadêmica, das metodologias empregadas, das principais tendências, e da sua importância para o estudo da realidade brasileira.

Texto: - “Os estudos de história da África e sua importância para o Brasil”, Alberto da Costa e Silva, *A dimensão atlântica da África*, pgs 13-20.

2. A África em 1500 - traçará um quadro das principais sociedades africanas existentes quando os portugueses chegaram à costa atlântica, com destaque para a África ocidental, a África centro-occidental e a região do atual Moçambique. Serão abordados temas relacionados ao comércio, à organização social e política, e às culturas das sociedades tratadas.

Textos: - “Do rio Volta aos Camarões”, Allan F.C. Ryder, *História Geral da África IV. A África do século XII ao século XVI*, cap. 14, pgs 353-384.

- Cap II: “Povos e sociedades da região da África central ocidental”, pgs 35-49 e cap IV: “Os mbundu”, pgs 57-85, Selma Patoja, *Nzinga Mbandi, mulher, guerra e escravidão*.

- “O interior ao sul do Zambeze no século XVI”, Malyn Newitt, *História de Moçambique*, cap. 2, pgs 46-67.

3. Contatos entre populações nativas e europeus: exploração da costa do Atlântico e do Índico - abordará as relações que os europeus mantiveram com os povos com os quais entraram em contato, considerando-se as situações existentes antes de sua chegada, as transformações decorrentes da presença de comerciantes europeus, que introduziram novas mercadorias e provocaram novas demandas, e os efeitos da ação missionária.

Textos: - “Comerciantes e concubinas: sócios estratégicos no comércio Atlântico na costa da Guiné”, Philip J. Havik, *A dimensão atlântica da África*, pgs 161-179.

- “Kimpa Vita: simbiose de tradição e de modernidade”, António Custódio Gonçalves, *Actas do seminário Encontro de povos e culturas em Angola*, pgs. 323-338.

- “Os prazos”, Malyn Newitt, *História de Moçambique*, cap. 10, pgs. 203-225.

4. Escravidão na África - serão vistas as formas como existiu nas sociedades islamicadas, nas sociedades regidas pelas relações de linhagem, e nos núcleos de produção voltados para o suprimento de matérias-primas já no final da fase pré-colonial.

Texto: - “Notas sobre a escravidão na África pré-colonial”, João José Reis, *Estudos Afro-Asiáticos* 14, pgs 5-21.

5. Tráfico atlântico de escravos - destacará as condições a partir das quais se implantou, os sistemas de fornecimento, as rotas, os mecanismos de negociação, os papéis assumidos pelos africanos, as relações destes com os mercadores europeus, e os efeitos que teve sobre algumas sociedades africanas.

Textos: - Cap 11: “A África ocidental durante o período do tráfico de escravos”, J.D. Fage, *História da África*, pgs 283-308.

- “Dinâmica do comércio intracolonial: geribitas, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos (século XVIII)”, Roquinaldo Ferreira, *O antigo regime nos trópicos*, pgs. 339-378.

- “Administração de um porto do tráfico negreiro: Uidá no século XIX”, Elisée Soumonni, *Daomé e o mundo atlântico*, pgs 37-49.

6. Etnias e identidades na África e no Brasil - a população do continente africano é composta por centenas de etnias, grupos culturais que se relacionaram uns com os outros. Conceito historicamente construído, é instrumento importante na análise das realidades africanas e será abordado para a compreensão dos processos de construção de identidades novas no interior do continente, articulados às influências do comércio atlântico, e também no Novo Mundo, a partir da diáspora imposta pelo tráfico de escravos.

Textos: - “Através de um prisma africano: uma nova abordagem no estudo da diáspora africana no Brasil colonial”, A.J.R. Russel-Wood, *Tempo* 12, pgs 11-50.

- “Identidade étnica na África Ocidental: o caso especial dos afro-brasileiros no Benin, na Nigéria, no Togo e em Gana nos séculos XIX e XX”, J. Michael Turner, *Estudos Afro-Asiáticos* 28, pgs 85-99.

7. Véspera do colonialismo europeu - mudança nas relações entre europeus e africanos no interior do continente.

Texto: - “Os brasileiros ou agudás e a ocupação colonial da África ocidental: cumplicidade, acomodação e resistência”, Alberto da Costa e Silva, *A África e a instalação do sistema colonial (c.1885 - c.1930)*, pgs 203-219.

VII- AVALIAÇÃO: A avaliação será composta por resenhas de textos, seminários (se o número de alunos em sala permitir), avaliação escrita através de prova ou trabalho, e participação do aluno em sala de aula.

MÉTODO: Avaliação da capacidade de compreensão das aulas e dos textos, da capacidade de articulação de temas e idéias presentes num mesmo autor e em autores diversos, da capacidade de expressão verbal e escrita.

CRITÉRIO: Cumprimento das tarefas propostas e nível de resposta às solicitações expressas no método de avaliação.

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO: os alunos habilitados a receberem uma nova chance de avaliação, medida pela frequência em sala e notas anteriores, farão uma prova ou um trabalho sobre temas tratados no curso.

VIII - BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia

Fage, J.D. - Cap 11: "A África ocidental durante o período do tráfico de escravos", *História da África*, Lisboa, Edições 70, s/d, pgs 283-308.

Ferreira, Roquinaldo - "Dinâmica do comércio intracolonial: geribitas, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos (século XVIII)", *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Organizadores: João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, pgs 339-378.

Gonçalves, António Custódio - "Kimpa Vita: simbiose de tradição e de modernidade", *Actas do seminário Encontro de povos e de culturas em Angola*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997, pgs. 323-338.

Havik, Philip J. - "Comerciantes e concubinas: sócios estratégicos no comércio Atlântico na costa da Guiné", *A dimensão atlântica da África*, II Reunião Internacional de História da África, Rio de Janeiro, CEA-USP/SDG-Marinha/CAPES, 1997, pgs 161-179.

Newitt, Malyn - "O interior ao sul do Zambeze no século XVI", *História de Moçambique*, Portugal, Publicações Europa-América, 1997, pgs 46-67.

Newitt, Malyn - "Os prazos", *História de Moçambique*, Portugal, Publicações Europa-América, 1997, pgs 203-225.

Pantoja, Selma - Cap. II: "Povos e sociedades da África central ocidental", pgs 35-49 e cap IV: "Os mbundu", pgs 57-85, *Nzinga Mbandi, mulher, guerra e escravidão*. Brasília, Thesaurus Editora, 2000.

Reis, João José - "Notas sobre a escravidão na África pré-colonial", *Estudos Afro-Asiáticos* 14, setembro, 1987, pgs 5-21.

Ryder, Allan Frederick Charles - "Do rio Volta aos Camarões", *História Geral da África IV. A África do século XII ao século XVI*, São Paulo, Ática / Unesco, ? - pgs 353-384.

Silva, Alberto da Costa e - "Os estudos de história da África e sua importância para o Brasil", *A dimensão atlântica da África*, II Reunião Internacional de História da África, Rio de Janeiro, CEA-USP/SDG-Marinha/CAPES, 1997, pgs 13-20.

Silva, Alberto da Costa e - "Os brasileiros ou agudás e a ocupação colonial da África ocidental: cumplicidade, acomodação e resistência", *A África e a instalação do sistema colonial (c.1885 - c.1930)*, Actas da III Reunião Internacional de História da África, Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical, 2000, pgs 203-219.

Soumonni, Elisée - "Administração de um porto do tráfico negreiro: Uidá no século XIX", *Daomé e o mundo atlântico*, Rio de Janeiro, SEPHIS, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, Universidade Cândido Mendes, 2001, pgs 37-49.

Turner, J. Michael - "Identidade étnica na África Ocidental: o caso especial dos afro-brasileiros no Benin, na Nigéria, no Togo e em Gana nos séculos XIX e XX", *Estudos Afro-Asiáticos* 28, outubro de 1995, pgs 85-99.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina: História dos Estados Unidos
Código: FLH-697
Semestre/Ano: 2º semestre de 2002.
Período: vespertino/noturno.
Prof. Responsável: Mary A. Junqueira.

I – OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo discutir alguns temas da História norte-americana desde a Independência até a década de 60 do século XX. Os temas buscam oferecer aos alunos uma compreensão da formação política e cultural dos Estados Unidos, a consolidação do Estado nacional, a construção moderna do país, a ação imperialista e os seus desdobramentos no século XX. Para tal, privilegiaremos o cruzamento entre as abordagens da cultura, política e idéias a fim de avaliarmos a construção da nação norte-americana e a ação política interna e externa.

II – CONTEÚDO.

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO.

UNIDADE I – INDEPENDÊNCIA E CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL.

2 Independência ou revolução?

Texto: BAILYN, Bernard. Fuentes y Tradiciones, in *Los Orígenes Ideológicos de La Revolución Norteamericana*. Buenos Aires, Paidós, 1968.

3. Unidade ou fragmentação? O debate federalistas x antifederalistas.

Texto: JAY, John. Sobre os Perigos da Força e Influência estrangeiras, in MADISON, HAMILTON, JAY, in *Os Artigos Federalistas. 1787-1788*. RJ, Nova Fronteira, 1987.

4. Um país de extensão continental. A conquista territorial norte-americana.

Texto: Turner, Frederick Jackson. O Significado da Fronteira na História norte-americana (mimeo)

UNIDADE II – A IDENTIDADE NACIONAL E O EXCEPCIONALISMO NORTE-AMERICANO.

5. O Povo eleito. Missão e destino na História norte-americana.

Texto: AZEVEDO, Cecilia. "A Santificação pelas obras: experiências do protestantismo nos EUA", in *Tempo*, RJ, nº 11, 2001, pp 111-129

6. A lenda do Oeste e o mito do *self made man*.

Vídeo: A Escola do Rio Hudson e a Conquista do Oeste, in HUGHES, Robert. *Visões da América*.

7. A crítica ao excepcionalismo e o movimento transcendentalista.

Texto: THOREAU, Henry David. *A Desobediência Civil*. SP, Editora aquariana, 2001.

8. PROVA.

UNIDADE III – GUERRA CIVIL.

9. O conflito Norte e Sul. Unidade ou fragmentação?

Texto: Discurso da posse de Lincoln (4 de março de 1861) e Constituição dos Estados Confederados (11 de março de 1861), in SYRETT, Harold. *Documentos Históricos dos Estados Unidos*. SP. Cultrix, 1995.

10 – A Vitória da união e a formação dos Estados Unidos modernos.

Fotos: Apresentação de fotos da época da Guerra Civil norte-americana.

UNIDADE V – POLÍTICA EXTERNA E AÇÃO IMPERIALISTA.

11. A Guerra Hispano-americana.

Texto: RODRIGUEZ, Daniel R. Los intelectuales Del Imperialismo norteamericano em la Década 1890, in *Latino America: Anuario Estudios latinoamericanos*, nº 7, Mexico, Unam, 1974.

12. Estados Unidos x América Latina: o “Big Stick” e a Boa Vizinhança.

Texto: SCHOUTZ, Lars. Prefácio e Tornando-se um bom vizinho, in *Estados Unidos: poder e submissão. Uma História da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru, Edusc, 1999.

13. A Segunda Guerra e a hegemonia mundial.

Texto: LIPPMAN, Walter. O Objetivo de Guerra dos Estados Unidos, in *Seleções do Reader's Digest*, dez/44.

UNIDADE V – CONSERVADORISMO E CONTESTAÇÃO NOS ANOS 60.

14. O movimento negro.

Texto: WEST, Cornel. Introdução e As armadilhas do raciocínio de base racial, in *Questão de Raça*. São Paulo, Cia das Letras, 1994.

15. A contracultura e a Guerra do Vietnã.

SONTAG, Susan. Viagem a Hanói, in *A Vontade Radical*. SP, Cia das Letras, 1987.

16. Prova.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários de discussão dos textos.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Duas provas contemplando as unidades do curso. Freqüência às aulas, leitura criteriosa dos textos e participação em classe.

V – NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Trabalho sobre tema a ser definido.

VI – BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Cecília. "A Santificação pelas obras: experiências do protestantismo nos EUA", in *Tempo*, RJ, eduff, 2001.

BAILYN, Bernard. *The Ideological Origins of the American Revolution*. Cambridge, Harvard University Press, 1992.

BERCOVITCH, Sacvan. *The American Jeremiad*. Wisconsin. University of Wisconsin Press, 1978.

BRADBURY, Malcolm e HOWARD, Temperley. *Introdução aos Estudos Americanos*. Rio de Janeiro. Forense Universitária, s/d.

BUELL, Lawrence. *Literary Transcendentalism. Style and Vision in The American Renaissance*. Ithaca, Cornell University Press, 1973.

EISENBERG, Peter. *A Guerra Civil Americana*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

FONER, Eric. *Politics and Ideology in The Age of The Civil War*. Nova York, Oxford University Press, 1988.

GREENE, Jack P. *Pursuits of Happiness. The Social Development of Early Modern British Colonies and the Formation of American Culture*. Chapel Hill, The University of North Caroline Press.

HUGHES, Robert. *American Visions. The Epic History of Art in América*. Nova York, Alfred Knopf, 1999.

JEFFERSON, Thomas. Escritos Políticos. Clássicos da Democracia. São Paulo, IBRASA, 1964.

LEWIS, Richard. *The American Adam*. Chicago, Chicago Univrsity Press, 1959.

MACPHERSON, James. *Battle Cry of Freedom. The Civil War Era*. Nova York, Oxford University Press, 1989.

MADISON, HAMILTON, JAY. *Os Artigos Federalistas 1787-1788*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1987.

MAIER, Pauline. *American Scripture. Making the Declaration of Independence*. Nova York, Vintage Books, 1997.

MARIENTRAS, Elise. *Les Mythes Fondateurs de la Nation Americaine*. Bruxelas, Complexe, 1992.

Nous, le Peuple. Les Origines du nationalisme américain. Paris, Galimard, 1988.

PRADO, Maria Ligia. Natureza e Identidade Nacional nas Américas, in *América Latina no Século XIX. Tramas, Telas e Textos*. SP, Edusc/Edusp, 1999.

RODRIGUEZ, Daniel R. Los intelectuales Del Imperialismo norteamericano em la Década 1890, in *Latino America: Anuario Estudios latinoamericanos*, nº 7, Mexico, Unam, 1974.

SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão. Uma História da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru, Edusc, 1999.

- SELLERS, MAY, McMillen. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. RJ, Zahar, 1985.
- SLOTKIN, Richard. *Regeneration Through Violence. The Mythology of the American Frontier 1600-1890*. Nova York. HarperPerennial, 1996.
- SONTAG, Susan.
- SYRETT, Harold. *Documentos Históricos dos Estados Unidos*. São Paulo, Cultrix, 1980.
- TRACHTENBERG, Alan. *The Incorporation of America*. Nova York, Hill and Wang, 1980.
- THOREAU, Henry David. *A Desobediência Civil*. SP, Editora aquariana, 2001
- WEINBERG, Albert. *Destino Manifiesto. El Expansionismo Nacionalista en la Historia Norteamericana*. Buenos Aires, Paidós, 1968.
- WEST, Cornel. *Questão de Raça*. São Paulo, Cia das Letras, 1994.
- WOOD, Gordon C. *The Creation of The American Republic. 1776-1787*. Chapel Hill/London. The University of North Carolina Press, 1988.
- ZELINKY, Wilbur. *Nation Into State. The Shifting Symbolic Foundations of American Nationalism*. Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 1988.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Disciplina: História da Cultura I
Código: FLH - 0447
2º semestre de 2002.
Período: vespertino
Prof. Responsável: Mary A Junqueira.

I – OBJETIVOS:

Discutir as relações entre os Estados Unidos e a América Latina entre a primeira metade do século XIX e o final do século XX. Observar as permanências e transformações nas relações interamericanas. Enfatizar a reação e as estratégias latino-americanas frente às ações e imposições norte-americanas nesses dois séculos. Para tal, pretende-se discutir as pesquisas recentes na área, especialmente as que desenvolveram análises no cruzamento entre os campos da cultura, política e idéias.

II – CONTEÚDO:

01 – Apresentação do curso.

Unidade I – A FUNDAÇÃO DAS RELAÇÕES ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA.

02 – O risco de reação européia e a Doutrina Monroe.

Texto: Schoultz, Lars. Prefácio e o Confronto com a América Latina, in *Estados Unidos: Poder e Submissão*. Bauru, EDUSC, 2000

03 – "Predestinação geográfica" e Destino Manifesto.

Texto: Weinberg, Albert. *El Derecho Natural*, in *Destino Manifiesto. El Expansionismo nacionalista en La Historia norteamericana*. Buenos Aires, Paidós, 1968.

UNIDADE II – A GUERRA COM O MÉXICO.

04 - Anglo-saxões e protestantes x latinos e católicos.

Texto: Vazques, Josefina Zoraida. Colonización y perdida de Texas, in Schumacher, María Éster (org). *Mitos en las Relaciones México-Estados Unidos*. México, Fondo de Cultura Económica, 1994.

05 – Hollywood e a imagem negativa do mexicano.

Filme: Álamo.

UNIDADE III – INTELECTUAIS, CIENTISTAS E A AÇÃO IMPERIALISTA NORTE-AMERICANA.

06 – A ação no Caribe e a justificativa norte-americana.

Texto: Rodríguez, Daniel. Los intelectuales del imperialismo norteamericano en la década de 1890, in *Fuentes de La Cultura Latinoamericana*. México, Fondo de Cultura Económica, 1993.

07 – América Latina e o antiimperialismo.

Texto: Baggio, Kátia Gerab. A “Outra” América. A América Latina na Visão dos Intelectuais Brasileiros das Primeiras Décadas Republicanas. São Paulo, 1998 Tese (doutorado), mimeo.

08 – A Revista National Geographic e a imagem da América Latina.

Palestra: Rafael Baitz.

09. Prova.

UNIDADE IV – A SEGUNDA GUERRA E A PENETRAÇÃO CULTURAL NORTE-AMERICANA NA AMÉRICA LATINA.

10. A Política da Boa Vizinhança.

Garcia, Tânia Costa. O It verde-amarelo de Carmem Miranda. Tese de Doutorado, 2002. (mimeo)

11. Hollywood e a (re) construção da imagem do latino-americano.

Filme: Orson Welles. *It's All True*.

UNIDADE V – A CULTURA-POLÍTICA NORTE-AMERICANA E A AMÉRICA LATINA.

12. Os riscos de “penetração nazista” e “contaminação comunista” no continente latino-americano.

Texto: Junqueira, Mary Anne. O Hemisfério Ocidental Ameaçado, in *Ao Sul do rio Grande. Imaginando a América Latina em Seleções*. Oeste, Wilderness, Fronteira (1942-1970)

13. A Aliança para o Progresso e os Corpos da Paz.

Texto: Azevedo, Cecília. Em Nome da “América”: Os Corpos da Paz no Brasil (1961-1981), São Paulo, FFLCH, 1999, tese de doutorado, mimeo

14. Os intelectuais norte-americanos e o lugar da América Latina ao fim da guerra-fria.

Texto: Huntington, Samuel P. *O Choque das Civilizações e a Recomposição Mundial*. São Paulo, Objetiva, 1996.

15. Prova.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários de discussão de texto.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Duas provas contemplando as unidades do curso. Freqüência às aulas, leitura criteriosa dos textos e participação em classe.

V – NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Trabalho sobre tema a ser definido.

BIBLIOGRAFIA.

- Azevedo, Cecília. *Em Nome da "América": Os Corpos da Paz no Brasil (1961-1981).* Tese de doutorado. São Paulo, FFLCH -USP 1999, mimeo.
- Baggio, Kátia Gerab. *A "Outra" América. A América Latina na Visão dos Intelectuais Brasileiros das Primeiras Décadas Republicanas.* São Paulo, 1998 · Tese (doutorado), mimeo.
- Bandeira, Moniz. *Presença dos Estados Unidos no Brasil. Dois Séculos de História.* Rio de Janeiro, Civilização brasileira, s/d.
- Berger, Mark T. *Under Northern Eyes. Latin American Studies and U.S. Hegemony in the Americas 1898-1990.* Bloomington, Indiana University Press, 1995.
- Casanova, Pablo González. *Imperialismo e Liberación. Una Introducción en La Historia Contemporánea de América Latina.* México, Siglo XXI; 1979.
- Clarfield, Gerard. *United States Diplomatic History. From Revolution to empire.* Upper Saddle River, Prentice Hall, 1998.
- De Leon, Arnaldo. *They Called them Greasers. Anglo Attitudes toward Mexicans in Texas 1821-1890.* Austin, University of Texas Press, 1983.
- Garcia, Tânia Costa. *O "It" Verde-amarelo de Carmem Miranda.* Tese de Doutorado, São Paulo, FFLCH-USP, 2002, mimeo.
- Huntington, Samuel P. *O Choque das Civilizações e a Recomposição Mundial.* São Paulo, Objetiva, 1996.
- Joseph, Legrand e Salvatore (org). *Close Encounters of empire. Writing the cultural history of U.S.-Latin American relations.* Durham, Duke University Press, 1998.
- Ianni, Octávio. *Imperialismo na América Latina.* Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 1997.
- Johannsen, Robert W. *To The Halls of the Montezumas. The Mexican War in the American Imagination.* Nova York, Oxford University Press, 1985.
- Junqueira, Mary Anne. *Ao Sul do rio Grande. Imaginando a América Latina em Seleções. Oeste, Wilderness, Fronteira (1942-1970).*

- Kaplan, Amy e Pease, Donald (org). *Cultures of United States Imperialism.* Durham, Duke University Press, 1993.
- Magdoff, Harry. *A Era do Imperialismo.* São Pauo, Hucitec, 1978.
- Moura, Gerson. *Estados Unidos e América Latina. As Relações Políticas no século XX. Um Povo Eleito e o Continente Selvagem.* São Paulo, Contexto, 1990.
- Rodríguez, Daniel. Los intelectuales del imperialismo norteamericano en la década de 1890, in *Fuentes de La Cultura Latinoamericana.* México, Fondo de Cultura Económica, 1993.
- Prado, Maria Ligia. Davi e Golias: as relações entre Brasil e Estados Unidos no século XX, in *Viagem Incompleta. A Experiência Brasileira.* São Paulo, Senac, 2000.
- Schoultz, Lars. Prefácio e o Confronto com a América Latina, in *Estados Unidos: Poder e Submissão.* Bauru, EDUSC, 2000.
- Schumacher, María Éster (org). *Mitos en las Relaciones México-Estados Unidos.* México, Fondo de Cultura Económica, 1994.
- Vázques, Josefina e Meyer, Lorenzo. *México frente a Estados Unidos. Un Ensayo Histórico 1776-1988.* México, Fondo de Cultura Económica, 1982.
- Weinberg, K. El Derecho Natural, in *Destino Manifiesto. El Expansionismo nacionalista en La Historia norteamericana.* Buenos Aires, Paidós, 1968

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História do Brasil Independente- II
Código : FLH 342
PROF : Maria Luiza Tucci Carneiro
Período: Vespertino/ Noturno
2º semestre de 2002

TÍTULO: AUTORITARISMO, NACIONALISMO E ANTI-SEMITISMO (1930-1945).

I - OBJETIVOS:

Discutir os conceitos de autoritarismo, nacionalismo e anti-semitismo inerentes a Era Vargas;

Analisar os principais fatos que caracterizaram os anos 30 e 40, contrapondo fontes históricas à historiografia contemporânea;

Incentivar a pesquisa histórica em arquivos brasileiros colocando o aluno em contato direto com uma tipologia diversificada de fontes.

Implementar junto ao Departamento a experiência "Arquivo/laboratório de pesquisa", trabalhando conjuntamente com os alunos, junto ao Acervo do DOPs/Arquivo do estado de São Paulo.

II - CONTEÚDO

2.1 - A Historiografia Contemporânea sobre a Era Vargas

- As versões tradicionais e os temas/fatos .
- O acesso à informação e as novas abordagens.
- Propostas teóricas e temáticas.

2.2- A construção do autoritarismo

- A idéia de "revolução" e a implementação de uma nova ordem .
- O conceito de "inimigo-objetivo".
- A administração da ordem e do Poder.

2.3- A lógica da desconfiança

- O aparelho repressivo: a Polícia Política.
- Fontes p/ pesquisa: os Prontuários do DEOPs.
- Tipologia dos documentos.

2.4 - O controle das massas

- A sedução pela propaganda política

- A educação como instrumento de doutrinação
- O papel da Igreja Católica.

2.5 - O discurso autoritário

- A retórica estadonovista
- A legitimação da ordem vigente.
- Vargas: mito e memória
- A construção da imagem do regime

2.6- O projeto político estadonovista:

- A questão imigratória e o anti-semitismo oficial .
- O nacionalismo X identidade cultural
- Os modelos de "modernidade"

III - MÉTODOS UTILIZADOS

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- Aulas teóricas e práticas (Implementação do projeto "Arquivo/Laboratório")
- Projeção de slides

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos (no mínimo de 6 leituras indicadas).

Projeto de Pesquisa (cf. orientação).

Estágio no Arquivo do Estado: no mínimo de 30 horas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA

- CAPELATO, M.H. & PRADO, M.L.- O Bravo Matutino: imprensa e ideologia. São Paulo; Alfa Ômega, 1980.
- CARNEIRO, M.L.T.- O anti-semitismo na Era Vargas: fantasmas de uma geração (1930-1945) 2^a ed. São Paulo: Brasiliense , 1995.
- FAUSTO, B. A Revolução de 30: História e Historiografia São Paulo. Brasiliense, 1970.
- GAMBINI, R. - O duplo jogo de Vargas: influências americana e alemã no Estado Novo. São Paulo: Símbolo, 1977.
- GARCIA, N. - Estado Novo: Ideologia e propaganda política. São Paulo: Loyola, 1982.
- IANNI, O. - Estado e Planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1971.

- LENHARO, A. - *Sacralização da política* Campinas: UNICAMP/ Papirus, 1989.
- PACHECO, E.- *O Partido Comunista Brasileiro (1922-1964)* . São Paulo. Alfa Ômega, 1984.
- LEVINE , R. - *O regime de Vargas: Os anos críticos (1934-1938)*.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- PINHEIRO, P.S. - *A estratégia das ilusões: a Revolução mundial e o Brasil (1922-1935)*. São Paulo. Cia. das Letras, 1991.
- SHHWARTZMAN, S. - *Tempos de Capanema*. São Paulo. Paz e Terra/EDUSP, 1985.
- SKIDMORE, T. -*Preto no Branco: raça e nacionalismo no pensamento brasileiro* . Rio de Janeiro. Paz e Terra , 1975.
- TRINDADE, H. - *O integralismo: o facismo brasileiro na década de 30* . São Paulo. DIFEL. Porto Alegre: UFRS, 1974.
- WERNECK, V.R.- *A ideologia na Educação: um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo*. Petrópolis. Vozes, 1982.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina **HISTÓRIA ANTIGA**
Semestre/Ano: 2º semestre de 2002
Código: FLH-0106
Número de créditos 04 (quatro)
Período: Vespertino e Noturno
Profª. Responsável Maria Luiza Corassin

A questão agrária e a crise da República romana

I. Objetivos:

O curso aborda o período da crise das instituições da República em Roma, relacionando-a com a questão agrária e o expansionismo militar. O comentário de fontes textuais greco-latinas e a leitura de bibliografia visam habilitar o aluno a analisar criticamente a documentação referente à época.

II. Conteúdo:

1. Apresentação do tema do curso e indicação de bibliografia. Orientação metodológica: a crítica histórica aplicada à Antigüidade romana. As fontes para o estudo da República: características da historiografia romana.
2. O contexto histórico: a organização interna da República. O expansionismo romano e os resultados sociais e econômicos.
3. A agricultura itálica nos séculos III a.C. a I a.C.. O desenvolvimento da *villa* escravista. Tipos de propriedade, modos de exploração e formas de trabalho.
4. A questão agrária. A ocupação do *ager publicus*.
5. A proposta da lei agrária de Tibério Graco e a reação senatorial.
6. Caio Graco e a ampliação do programa de reformas. A liquidação do programa gracano.
7. O pensamento político em Roma? Políbio e a constituição romana.
8. A elite dirigente: senadores e cavaleiros. A plebe urbana e a plebe rural: problemas e reivindicações.
9. O fortalecimento do poder militar. Facções, clientelismo e violência: a crise política na República tardia.

10. A transição da República para o Império: as bases sociais do novo regime.

III. Métodos utilizados:

Aulas expositivas, com análise de fontes textuais. Seminários para discussão de bibliografia.

IV. Critérios de Avaliação: Serão considerados tanto o conteúdo quanto os aspectos formais: exatidão e articulação da exposição, análise crítica, clareza, objetividade, consistência e correção da linguagem.

Prova escrita. Apresentação de seminário pelos alunos. Entrega de fichamentos.

V. Norma de Recuperação:

O aluno deverá refazer as atividades com avaliação insuficiente.

VI. BIBLIOGRAFIA:

ALFÖLDY, G. *A história social de Roma*. Lisboa: Editorial Presença. 1989.

AYMARD, A ; AUBOYER, J. *Roma e seu império*. São Paulo: DIFEL. (História Geral das Civilizações). (Há várias edições).

BRUNT, P. *Social conflicts in the Roman republic*. London: Chatto & Windus, 1971.

CORASSIN, M.L. *A reforma agrária na Roma antiga*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

CORASSIN, M.L. *Sociedade e política na Roma antiga*. São Paulo: Atual, 2001.

CORASSIN, M.L "A viticultura na obra de Catão". In: PESSANHA, N.M. & BASTIAN, V.R.F. (Orgs) *Vinho e pensamento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro-SBEC, 1991.

FINLEY, M. I. (Edit.) - *Estudios sobre Historia Antigua*. Madrid: Akal, 1981.

-*Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

-*A economia antiga*. 2. ed. Edições Afrontamento, 1986.

-*Política no mundo antigo*. Lisboa: Edições 70, 1997.

GARNSEY,P & SALLER, R. *The Roman Empire. Economy, society and culture*. London: Duckworth, 1987.

GUARINELLO, N. L. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo: Ática, 1987.

HARMAND, L. *Société et économie de la République romaine*. Paris: Armand Colin, 1976.

GIARDINA, A. (Org.) *O homem romano*. Lisboa: Editorial Presença, 1992.

LE GLAY, M. *Rome: grandeur et déclin de la République*. Paris: Perrin, 1990.

NICOLET,C. *Rome et la conquête du monde méditerranéen*. Paris: Gallimard, 1976. v. 1.

Les Gracques ou Crise agraire et révolution à Rome. Paris: Julliard, 1967.

Fontes:

APPIAN'S *Roman History*. London, Heinemann, 1958. (Coleção Loeb).

CATON *De l'agriculture*. Paris: Belles lettres, 1975.

CÍCERO *Da República*. 2. Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Coleção Os Pensadores).

POLÍBIOS *História*. Brasília: Universidade de Brasília, 1985. (Há nova edição).

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História da América Independente II

Períodos: vespertino e noturno

Profa. Responsável: Maria Ligia Coelho Prado

Segundo Semestre de 2002

Título: América Latina no Século XX: Política e Cultura.

I. OBJETIVOS:

Discussir temáticas centrais referentes à história da América Latina no século XX, enfatizando as relações entre as esferas da política e da cultura.

II. CONTEÚDO:

1. Introdução: O Brasil na América Latina
2. As múltiplas faces da modernidade
3. Reações políticas e culturais ao imperialismo
4. Nacionalismo e autoritarismo
5. Representações e práticas da Revolução
6. Democracia e ditadura
7. Indigenismo e negritude
8. Política e cultura nas experiências populistas
9. Encontros entre arte engajada e política
10. Identidades na América Latina
11. Temas políticos da atualidade
12. América Latina em crise no mundo globalizado

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre os temas propostos e seminários de discussão de textos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) resenha de um livro;
- d) prova final.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação dos itens acima mencionados.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- e) relatório de leituras;
- f) prova nos mesmo moldes da aplicada no curso.

VII. BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

Aggio, Alberto – *Democracia e socialismo. A experiência chilena*, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.

Arguedas , José Maria – *Formación de una cultura nacional indoamericana*, México, Siglo XXI, 1975.

Baitz, Rafael – *Um continente em foco: a imagem fotográfica da América Latina nas revistas semanais brasileiras (1954-1964)*, Dissertação de Mestrado (mimeo), Departamento de História, USP, 1998.

Baggio, Katia Gerab – *A questão nacional em Porto Rico. O Partido Nacionalista (1922-1954)*, São Paulo, Anablume/FAPESP, 1998.

Beired, José Luís Bendicho – *Sob o signo da nova ordem. Intelectuais autoritários no brasil e Argentina*, São Paulo, Loyola/História Social USP, 1999.

Capelato, Maria Helena Rolim – *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo*, Campinas, Papirus, 1998.

Córdova, Arnaldo – *La ideología de la Revolución Mexicana*, México, Era, 1984.

Fernandes, Florestan – *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana*, São Paulo, T. A. Queiroz, 1979.

Franco, Jean – *La cultura moderna en América Latina*, México, Grijalbo, 1985.

García Canclini, Nestor – *Culturas híbridas*, São Paulo , EDUSP, 1997.

Gerbi, Antonello – *O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900)*, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

Gilly, Adolfo – *El Cardenismo, uma utopia mexicana*, México, Cal y Arena, 1994.

González Casanova, Pablo (org.) – *História de Medio Siglo*, México, Siglo XXI, 1985.

González Casanova, Pablo (org.) – *Cultura y creación intelectual em América Latina*, México, Siglo XXI, 1979.

Graham, Richard (org.) – *The idea of race in Latin America, 1870-1940*, Austin, University of Texas Press, 1990.

Gutierrez, Gustavo – *Teologia da Libertação*, Petrópolis, Vozes, 1972.

Pinto, Júlio César Pimentel – *Uma memória do mundo. Ficção, memória e história em Jorge Luis Borges*, São Paulo, Estação Liberdade/FAPESP, 1998.

Pizarro, Ana (org.) – *América Latina. Palavra, literatura e cultura. Vanguarda e Modernidade*, vol.3, São Paulo/Campinas, Memorial da América Latina/Editora da UNICAMP, 1995.

Prado, Maria Ligia Coelho – “Davi e Golias: as relações entre Brasil e Estados Unidos no século XX” in Mota, Carlos Guilherme (org.) – *Viagem incompleta. A grande transação*, São Paulo, Editora SENAC, 2000.

Rouquié, Alain – *O extremo ocidente. Uma introdução à América Latina*, São Paulo, EDUSP, 1991.

Rowe, William e Schelling, Vivian – *Memory and modernity. Popular culture in Latin America*, Londres, Verso, 1991.

Said, Edward W. – *Culture and imperialism*, Nova York, Knopf, 1993 (há tradução para o português).

Sandoval, Adriana – *Los dictadores y la dictadura en la novela hispanoamericana*, México UNAM, 1989.

Sarlo, Beatriz – *Paisagens imaginárias*, São Paulo, EDUSP, 1997.

Schwartz, Jorge – *Vanguardas latino-americanas*, São Paulo, EDUSP/Illuminuras, 1995.

Todorov, Tzvetan – *Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana*, Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

Villegas, Abelardo – *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano*, México, Siglo XXI, 1980.

Zea, Leopoldo (org.) – *América Latina em sus ideas*, México, Siglo XXI/UNESCO, 1986.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História social da arte
CÓDIGO:
Semestre/Ano 2º Semestre-2002
PERÍODO: Noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Maria Helena Rolim Capelato

I – OBJETIVOS:

Analisar a relação entre arte e história e o uso da produção artística como objeto e fonte na historiografia atual. O curso terá como recorte a América Latina no século XX, procurando mostrar como a arte se relaciona com o social e o político neste Continente.

II – CONTEÚDO:

UNIDADES:

I - Cinema e História

Brasil

Argentina

México

Cuba

II – Música e História

Brasil

Chile

Argentina

Cuba

III – Literatura e História

Gabriel Garcia Marques

Octávio Paz

Eduardo Mallea

Mário Vargas Lhosa

IV – Artes Plásticas

Muralismo e revolução mexicana
Modernismo e origens nacionais
História e identidade
Surrealismo e mitos sociais

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análise de textos, de imagens e de som.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Atividades: Relatórios individuais para cada unidade.

Trabalho em grupo (no máximo 4) sobre um tema relacionado ao programa, a escolher.

Nota de 1 a 10 para os relatórios e de 1 a 10 para o trabalho coletivo. A nota dos 4 relatórios será dividida por 4. A média desses trabalhos terá peso 2 e a nota do trabalho coletivo terá peso 1.

V - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Refazer os relatórios

VI - BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA

Ades, Dawn. *Arte na América Latina*, S.P., Cosac & Naify Edições, 1977.

Schumann, Peter B.. *História del cine latinoamericano*, Buenos Aires, Legasa, 1985

Arentz, Isabel (ed.). *América Latina en su música*, México, Siglo XXI, 1977.

Alegria, Fernando. *Breve história de la novela hispanoamericana*, México, Studium, 1966, 3^a ed. revisada.

Anderson Imbert, Enrique. *História de la literatura hispanoamericana*, 2 vols., México, Fondo de Cultura Económica, 1961, 3^a ed..

Franco, Jean. *La cultura moderna en América Latina*, México, Buenos Aires e Barcelona, Enlace-Grijalbo, 1985.

Le Goff, Jacques et Nora, Pierre. *Faire de l'histoire*, Paris, Gallimard, 1974, 2 vols..

Argan, Giulio Carlo. *El arte moderno, del iluminismo a los movimientos contemporâneos*, Madrid, Akal, 1998.

Benjamin, Walter. *Magia e Técnica, Arte e política*, S.P., Brasiliense, 1985

Francastel, Pierre. *Études de sociologie de l'art*, Paris, Denoel/Gonthier, 1970.

Gombrich, E.H. *História da Arte*, R.J., Zahar, 1985.

Hause, Arnold. *História Social da Literatura e da arte*, S.P., Mestre Jou, 1982.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História da América Independente II

2º semestre de 2002

Disciplina obrigatória

Código: FLH 0644

Nº de créditos: 04

prof. Júlio Pimentel Pinto

AMÉRICA LATINA: uma idéia em três histórias

I. Objetivos

O programa discute três experiências históricas latino-americanas do século XX – México, Cuba e Argentina –, analisando, em cada um dos casos, as relações entre as perspectivas nacionais e a construção da idéia de América. Identifica a persistência e a superação dos impasses do XIX, estabelece diálogos entre temporalidades e projetos distintos e, por meio do estudo cruzado de história da cultura e história das idéias, avalia o caráter plural da expressão americana.

II. Conteúdo

I. México

1. A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
2. Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
3. Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo

II. Cuba

1. Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
2. Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
3. A Revolução de 1959 em três tempos

III. Argentina

1. Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
2. Mitologias nacionais e americanas no peronismo
3. O obscuro país: vozes militares

IV. A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos e seminários

IV. Atividades discentes

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula
- na sexta e na décima-quarta aulas, haverá preparação, por grupos e individualmente, de relatórios das leituras e discussões até então feitas

V. Critérios de avaliação

- freqüência às aulas
- leituras e participação nas discussões em sala
- nos relatórios: capacidade de articulação entre idéias e leituras e capacidade de problematização; capacidade de argumentação; sustentação teórica e historiográfica

VI. Critérios de recuperação

- refeitura dos relatórios
- prova sobre tema a ser definido

VII. Bibliografia

- Abellán, José Luis.** *La idea de América. Origen y evolución.* Madrid, Istmo, 1972
- Agosti, Héctor.** *Nación y cultura.* Buenos Aires, CEAL, 1982
- Altamirano, Carlos e Sarlo, Beatriz.** *Literatura/sociedad.* Buenos Aires, Hachette, 1983
- Belluzzo, Ana Maria de Moraes** (org.). *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina.* São Paulo, Unesp/Memorial, 1990
- Borges, Jorge Luis.** *Obras completas.* vol. 1, São Paulo, Globo, 1999
- Borges, Jorge Luis.** *El tamaño de mi esperanza (1926).* Buenos Aires, Seix Barral, 1993
- Buchrucker, Cristián.** *Nacionalismo y peronismo. La Argentina en la crisis ideológica mundial (1927-1955).* Buenos Aires, Sudamericana, 1987
- Campra, Rosalba.** *América Latina: la identidad y la máscara.* México, Siglo XXI, 1987
- Capelato, Maria Helena.** *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo.* Campinas, Papirus, 1998.
- Carpentier, Alejo.** *La novela latinoamericana en vísperas de un nuevo siglo y otros ensayos.* México, Siglo XXI, 1981
- Carpentier, Alejo.** *A literatura do maravilhoso.* São Paulo, Vértice, 1987
- Carpentier, Alejo** e outros. *História y ficción en la narrativa hispanoamericana.* Caracas, Monte Ávila, 1984
- Castro, Fidel.** *Textos. Política.* São Paulo, Ática, 1986
- Castro, Fidel.** *Analisis histórico de la Revolución Cubana.* Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1982
- Chiampi, Irlemar.** *O realismo maravilhoso.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- Chiampi, Irlemar.** *Barroco e modernidade.* São Paulo, Perspectiva, 1998
- Corrêa, Anna Maria Martinez.** *A Revolução Mexicana.* São Paulo, Brasiliense, 1983
- Córdova, Arnaldo.** *La formación del poder político en México.* México, Era, 1977
- Córdova, Arnaldo.** *La ideología de la Revolución Mexicana.* México, Era, 1984
- Fernandes, Florestan.** *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana.* São Paulo, T.A.Queiroz, 1979
- Fernandez Moreno, César** e outros. *América Latina em sua literatura.* São Paulo, Unesco/Perspectiva, 1979
- Flores Magón, Ricardo.** *La Revolución Mexicana.* México, Grijalbo, 1970
- Flores Magón, Ricardo.** *Regeneración.* México, Era, 1978
- Franco, Jean.** *La cultura moderna en América Latina.* Buenos Aires, Grijalbo, 1985
- García Canclini, Néstor.** *Culturas híbridas.* São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)
- González Casanova, Pablo.** *História contemporânea da América Latina. Imperialismo e libertação.* São Paulo, Vértice, 1987
- Gruzinski, Serge.** *La guerre des images. De Christophe Colomb à 'Blade Runner' (1492-2019).* Paris, Fayard, 1990
- Gutiérrez Girardot, Rafael.** *Modernismo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1988
- L'invention de l'Amérique. Europe. Revue littéraire mensuelle.* Paris, Europe & Messidor, 1992
- Halperín Donghi, Tulio.** *História da América Latina.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975
- Lezama Lima, José.** *A expressão americana.* São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- Mariátegui, José Carlos.** *Sete ensaios de interpretação da realidade peruana.* São Paulo, Alfa-Omega, 1975 (original: 1928)
- Mariátegui, José Carlos.** *Textos-política* (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1982

- Morse, Richard.** *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas.* São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Neiburg, Federico.** *Os intelectuais e a invenção do peronismo.* São Paulo, Edusp, 1997
- Nunes, Américo.** *As revoluções do México.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- O'Gorman, Edmundo.** *La invención de América.* México, FCE, 1986 (original: 1958)
- Paz, Octavio.** *O labirinto da solidão.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Paz, Octavio.** *Los hijos del limo.* Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Perón, Juan Domingo.** *Mensajes del coronel.* Buenos Aires, Pequéñ, 1984
- Perón, Juan Domingo.** *Doctrina peronista.* Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973
- Pizarro, Ana** (org.). *América Latina. Palavra, literatura e cultura.* vol. 3. *Vanguarda e modernidade.* São Paulo/Campinas, Memorial/Editora da Unicamp, 1995
- Plotkin, Mariano.** *Mañana es San Perón.* Buenos Aires, 1993
- Quattrocchi-Woison, Diana.** *Un nationalisme de déracinés. L'Argentine, pays malade de sa mémoire.* Paris, Editions du CNRS, 1992
- Radcliffe, Sarah e Westwood, Sallie.** *Remaking the nation. Place, identity and politics in Latin America.* New York, Routledge, 1996
- Ramos, Julio.** *Desencuentros de la modernidad en América Latina.* México, Fondo de Cultura Económica, 1989
- Reed, John.** *México rebelde.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978 (original: 1914)
- Rouquié, Alain.** *O Estado militar na América Latina.* São Paulo, Alfa-Omega, 1984
- Rouquié, Alain.** *O Extremo-Ocidente. Uma introdução à América Latina.* São Paulo, Edusp, 1991
- Rozitchner, Leon.** *Perón: entre la sangre y el tiempo.* Buenos Aires, Ceal, 1985
- Sarlo, Beatriz.** *Paisagens imaginárias.* São Paulo, Edusp, 1997
- Schwartz, Jorge.** *Vanguarda e cosmopolitismo.* São Paulo, Perspectiva, 1983
- Schwartz, Jorge.** *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995
- Sebreli, Juan José.** *Los deseos imaginarios del peronismo.* Buenos Aires, Legasa, 1984
- Sommer, Doris.** *Foundational fictions. The national romances of Latin America.* Berkeley, University of California Press, 1991
- Unruh, Vicky.** *Latin American Vanguards. The Art of Contentious Encounters.* Berkeley, University of California Press, 1995
- Ureña, Pedro Henríquez.** *Ensayos.* Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Vasconcelos, José.** *La raza cósmica.* México, Espasa Calpe, 1976 (original: 1925)
- Verani, Hugo** (org.). *Las vanguardias literarias en Hispanoamérica.* Roma, Bulzoni, 1986
- Verbitsky, Horacio** (org.). *Medio siglo de proclamas militares.* Buenos Aires, Editora 12, 1988
- Verón, Eliseo e Sigal, Silvia.** *Perón o muerte.* Buenos Aires, Legasa, 1985
- Villegas, Abelardo.** *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano.* México, Siglo XXI, 1972
- Womack Junior, John.** *Zapata e a Revolução Mexicana.* Lisboa, Edições 70, 1980
- Yurkievich, Saúl.** "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes.* México, Siglo XXI, 1984
- Zea, Leopoldo.** "América Latina: longa viagem para si mesma". *América Latina. Cadernos.* nº 1, São Carlos, Univ.Fed.de São Caños, 1982, pp. 19-41
- Zea, Leopoldo** (org.). *América Latina en sus ideas.* México, Unesco/Siglo XXI, 1986

VIII. Textos e divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 1 – Emiliano Zapata e outros. "Plan de Ayala"; "Reformas al Plan de Ayala"; "Ratificación al Plan de Ayala", in Arnaldo Córdova. *La ideología de la Revolución Mexicana*. México, Era, 1984, pp. 435-443.
texto 2 – Ricardo Flores Magón. "Los ilegales"; "A los proletarios"; "La revolución"; "La guerra social"; "El horror de la revolución"; "Libertad política", in *La Revolución Mexicana*. México, Grijalbo, 1970, pp. 15-17; 34-38; 46-59; 84-89.
3. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 3 – Octavio Paz. "Todos os Santos, dia de finados" e "A Revolução Mexicana", in *O labirinto da solidão*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984, pp. 45-61; 123-134.
4. México – Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
texto 4 – Manuel Maples Arce e outros. "Atual nº 1" (1921); "Manifesto Estridentista nº 2" (1923), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 156-163.
texto 5 – Serafín Delmar. "Poetas da Revolução Mexicana: Manuel Maples Arce, Germán List Arzubide, Gutiérrez Cruz" (1928), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 448-450.
texto 6 – Diego Rivera, André Breton [e Leon Trotsky]. "Por uma arte revolucionária independente" (1938), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 458-462.
5. México – Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo
texto 7 – Comando Geral do EZLN. "Primeira declaração da Selva Lacandona" (jan/94); "As sete mensagens zapatistas" (nov/94); "Quarta declaração da Selva Lacandona" (jan/96), in Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 39-41; 54-55; 139-148.
texto 8 – Subcomandante Marcos. "Todos somos mexicanos" (mar/95), Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 76-80.
6. Relatório
7. Cuba – Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
texto 9 – Fernando Ortiz. "Nem racismos nem xenofobias" (1929); in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 594-595.
texto 10 – Nicolás Guillén. "Prólogo a Sóngoro Cosongo" (1931), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 596-597.
texto 11 – Nicolás Guillén, Fernando Ortiz e outros. "Contra os racismos" (1936), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 600-604.
8. Cuba – Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
texto 12 – Alejo Carpentier. "Consciéncia e identidade da América" (1975); "O barroco e o real maravilhoso" (1975), in *A literatura do maravilhoso*, São Paulo, Vértice, 1987, pp. 35-41; 109-129.
9. Cuba – A Revolução de 1959 em três tempos
texto 13 – Fidel Castro. "A história me absolverá" (1953); "Discurso de 16 de abril de 1961", in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 38-51; 57-62.
texto 14 – Fidel Castro. "Análisis histórico de la Revolución Cubana" (1979), in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 130-162.
10. Argentina – Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
texto 15 – Jorge Luis Borges. *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993, pp. 11-14.
texto 16 – Jorge Luis Borges. "O escritor argentino e a tradição" (1953), in *Discussão. Obras completas*. vol.1, São Paulo, Globo, 1998, pp. 288-296.

- 11.** Argentina – Mitologias nacionais e americanas no peronismo
texto 17 - **Juan Domingo Perón**. *Doctrina peronista*. Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973, pp. 83-88; 127-150; 357-365.
- 12.** Argentina – O obscuro país: vozes militares
texto 18 - **Horacio Verbitsky** (org.). *Medio siglo de proclamas militares*. Buenos Aires, Editora 12, 1988, pp. 43-57; 63-67; 142-149; 162-166.
- 13.** A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas
- 14.** Relatório
- 15.** Encerramento do curso

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE
CÓDIGO: FLH-0452
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: VESPERTINO
PROF. RESPONSÁVEL: Janice Theodoro da Silva**

I – OBJETIVOS: Estabelecer as diferenças entre a convenção da veracidade e a convenção da ficcionalidade.

II – CONTEÚDO: Ler, analisar e interpretar textos de natureza teórica sobre a estética barroca, romântica e moderna e textos literários que possam esclarecer os limites entre a conceção da veracidade e a convenção da ficcionalidade.

III – MÉTODOS UTILIZADOS: Aulas teóricas e seminários

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Média das notas obtidas em duas provas.

V- PROGRAMA:

V. 1. A estética barroca: imagens e textos

- 1.1. Padre Antônio Vieira
- 1.2. Sóror Joana Inês de La Cruz
- 1.3. Os significados de uma polêmica: a carta Atenagórica

2. A estética romântica: imagens e textos

- 2.1. A América como “speculum”
- 2.2. José de Alencar: Iracema
- 2.3. José Maria Arguedas: indigenismo realista

3. Realismo ou magia: imagens e textos
 - 3.1. Jorge Amado: Capitães de Areia e Gabriela Cravo e Canela
 - 3.2. Gabriel García Marques: O General em seu labirinto
 - 3.3. Alejo Carpentier: O concerto barroco

VI- AVALIAÇÃO:

MÉTODO: Avaliação individual com provas sem consulta.

CRITÉRIO: Serão aprovados os alunos que tiverem media superior a 5 (cinco)

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO: Prova

VIII - BIBLIOGRAFIA:

1. Paz, Octavio. Sóror Joana de la Cruz: às armadilhas da fé. S. Paulo, Mandarim, 1998.
2. Vieira Antônio. Sermões. Organização e introdução de Alcir Pécora. São Paulo: Hedra, 2000.
3. Theodoro, Janice. América Barroca: tema e variações. S. Paulo, Ed. Nova Fronteira/EDUSP, 1992.
4. Saliba, Elias Thomé. As utopias românticas. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1991.
5. Alencar, José. Iracema
6. Amado, Jorge. Capitães da Areia. Rio de Janeiro, Record, 1987.
7. Amado, Jorge. Gabriela Cravo e Canela. Rio de Janeiro, Record.
8. Carpentier, Alejo. Concierto Barroco.

9. Garcia Marquez, Gabriel. *O General em seu labirinto*, Rio de Janeiro Record, 1989.
10. Bosi, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. S. Paulo, Ed. Cultrix, 1972.
11. Os Primeiros contos de dez mestres da narrativa latino-americana/ Mario de Andrade... et al.; seleção, introdução e estudos críticos de Ángel Rama; tradução de Eliane Zagury, Carlos Augusto Corrêa e João da Penha. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
12. Personae: grandes personagens da literatura brasileira. Lourenço Dantas Mota, Benjamin Abdala Junior organizadores. São Paulo, Ed. SENAC, 2001.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

Disciplina: História do Brasil Colonial II

2º Semestre de 2002

Períodos: Vespertino e Noturno

Professor: István Jancsó

Título do Curso: Sociedade e poder na América portuguesa setecentista.

I - Objetivos

Trabalhar com os estudantes as múltiplas articulações políticas da vida social no universo colonial, centrando a análise nos desdobramentos das contradições aí engendradas. Com base nisso, buscar-se-á a configuração da trajetória de superação do Estado absolutista, e a construção, no interior da crise geral desta, das diversas alternativas de ordenamento político da sociedade e do Estado brasileiros.

II - Conteúdo

- 1 - O problema e a historiografia
- 2 - A América Portuguesa do Século XVIII - o todo e as partes
- 3 - Sociedade colonial: o rural e o urbano
- 4 - Sociedade colonial: contradições, tensões, conflitos
- 5 - A violência como elemento constitutivo e coesivo do sistema social: o escravismo.
- 6 - A organização do poder: centro e periferias
- 7 - As sedições: sintomas da crise geral do sistema imperial

- 8- As sedições como elaboração de alternativas para a crise do Estado.
- 9- O colapso do Antigo Regime: permanência e mudança na construção do Estado nacional brasileiro.
- 10- Conclusões

III - Métodos utilizados

O conteúdo será desenvolvido através da aulas expositivas, análise bibliográfica e trabalho com documentos. As aulas expositivas serão desenvolvidas pelo Professor. A análise bibliográfica e documental será desenvolvida através de seminários, o que pressupõe a preparação prévia dos textos ou documentos pelos alunos.

IV - Atividade Discentes

1. Seminários: semanalmente os estudantes deverão participar dos seminários referidos no item anterior, o que implica na preparação prévia dos textos indicados e dos documentos propostos para análise. Convém informar que os seminários contemplando a bibliografia e a análise documental serão desenvolvidos em semanas alternadas.

2. Textos para Seminário:

2.1. Novais, F.A. - **Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial**, 5a.ed., São Paulo, Brasiliense, 1990.

2.2. Reis,J.J. & Silva, E. - **Negociação e Conflito**, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

2.3. Novais, F.A. - “Condições da privacidade na Colônia” in Souza, L. de M. e - **Cotidiano e vida privada na América portuguesa**, História da Vida Privada no Brasil, vol.I, São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

2.4. Jancsó, I. e Pimenta, J.P.G. – “Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira)” in Mota, C.G. (org) – **Viagem incompleta. A experiência brasileira. Formação – histórias. 1500-2000**”, São Paulo, SENAC São Paulo, 2000.

2.5. Dias, M.O. da S. - “A interiorização da metrópole - 1808-1853” in Mota, C.G. - **1822 - Dimensões**, São Paulo, Perspectiva, 1972.

3. Documentos para Seminário:

3.1. Calmon, F. - **Relação das faustíssimas festas...**, Lisboa, Of.de M.M da Costa, 1762.

3.2. “Discurso de posse de D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, como governador das capitâncias de São Paulo e Minas do Ouro, 1717”, texto estabelecido por Laura de Mello e Souza.

3.3. “Relação da Francezia formada pelos homens pardos da Bahia no ano de 1798”, transcrição de manuscrito constante de **Notícias da Bahia**, Arquivo do IHGB, L 399.

3.4. “Sistema político que mais convém que a nossa Coroa abrace para conservação dos seus vastos domínios....” in Mendonça, M. de C. - **O Intendente Camara**, Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1933.

3.5 “Lembranças e apontamentos do Governo Provisório da Província de São Paulo...” in Falcão, E. de C. (comp.) - **Obras científicas, políticas e sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva**, vol II, Santos, 1963.

V - Critérios de avaliação

A avaliação dar-se-á com base na qualidade

- da participação dos alunos nos seminários, documentada por resumos entregues conforme orientação a ser dada no primeiro dia de aula;

- b) de trabalho a ser apresentado ao final do curso;
- c) da prova escrita.

Além disso, os alunos deverão documentar a leitura atenta e o entendimento efetivo de 3 (três) obras clássicas da historiografia brasileira abordando o período estudado. A construção e o resultado desse conjunto de elementos de avaliação serão discutidos individualmente com os alunos.

VI - Critérios de recuperação

A recuperação compreenderá os itens acima realcionados.

VII - Bibliografia Geral.

Souza, L. de M. - **Desclassificados do Ouro**, Rio de Janeiro, Graal, 1982

Novais, F.A. - **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777 - 1808)**, 6a.ed., São Paulo, HUCITEC, 1995

Mota, C.G. - **As Idéias de Revolução no Brasil (1789-1808) - Estudo de formas de pensamento**, 2a.ed., São Paulo, Ed.Cortez, 1989

Maxwell, K - **A Devassa da Devassa - Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977

Jancsó, I. - **Na Bahia, contra o Império - História do ensaio de sedição de 1798**, São Paulo, HUCITEC, 1996

Jancsó, I. e Pimenta, J.PG. - “Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira)” in Mota, C.G. (org) -

Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). Formação: histórias. São Paulo, Ed.SENAC São Paulo, 2000.

Santos, A.C.M. dos - **No rascunho da nação: Inconfidência no Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, Sec.Municipal de Cultura, 1992

- Tavares, L.H.D. - **História da sedição intentada na Bahia em 1798 (A "Conspiração dos Alfaiates")**, São Paulo, Pioneira, 1975
- Faoro, R. - **Os Donos do Poder**, Porto Alegre, Globo, 1979
- Fernandes, F. - **Círculo fechado - quatro ensaios sobre o "poder institucional"**, São Paulo, HUCITEC, 1976.
- Reis, J.J. e Silva, E. - **Negociação e conflito. A resistência negra no Brasil escravista**, São Paulo, Cia. das Letras, 1989
- Holanda, S.B. de - **Raízes do Brasil**, 24a.ed., Rio de Janeiro, J.Olympio Ed., 1992
- Prado Jr., C. - **Evolução política do Brasil e outros estudos**, 9a.ed., São Paulo, Brasiliense, 1975
- **Formação do Brasil Contemporâneo**, 5a.ed., São Paulo, Brasiliense, 1957.

Além dessa bibliografia geral, outra específica será apresentada aos alunos com o desenvolvimento do programa.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
CÓDIGO: FLH-0444
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO:
PROF. RESPONSÁVEL: Gildo Magalhães

I – OBJETIVOS: Apresentar as principais correntes historiográficas da ciência, através de tópicos significativos da história e filosofia da biologia, mas com recurso a outras ciências quando necessário, levando os alunos a entender as teorias científicas como hipóteses de trabalho historicizadas dentro de determinado contexto social e cultural

II – CONTEÚDO: Tópicos de história das ciências biológicas, problematizados enquanto conhecimento e dentro de contingências históricas

III – MÉTODOS UTILIZADOS: Expositivo, intercalado com seminários e discussões

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: seminário e prova escrita (ou trabalho)

V- PROGRAMA:

1. Introdução aos problemas e métodos da história da ciência
2. O pensamento antigo: história natural, técnica e medicina
3. O Renascimento e as bases da tradição biológica moderna
4. Microscópios, o novo mundo do pequeno e a teoria celular –Mecanicismo e Iluminismo
5. As controvérsias práticas e filosóficas das teorias da geração, desenvolvimento e reprodução
6. O surgimento do mundo “natural” e os dilemas históricos da taxonomia

7. Microbiologia, teoria das doenças e fisiologia numa era de revoluções
8. Evolução I: especulações e teorias
9. Evolução II: do darwinismo à teoria sintética e ao anti-darwinismo
10. Da genética mendeliana ao Projeto Genoma e a disputa ideológica sobre as bases da hereditariedade – função e causalidade
11. Desenvolvimento da biologia molecular e da embriologia no século XX; os problemas da essência e origem da vida
12. Problemas da zoologia: estabelecendo bases de comparação
13. Etiologia, behaviorismo, a natureza humana e o problema mente-corpo
14. A idéia de ecologia e biologia social, do século XIX até hoje
15. Aspectos da história das ciências biológicas no Brasil: higienistas, saúde pública, bio-ética e política
16. Conclusão geral e avaliação do Curso pelos alunos

VI- AVALIAÇÃO:

MÉTODO: seminários com grupos de controle e grupos expositores

CRITÉRIO: notas de 0 a 10, em função da clareza da exposição, cobertura do material lido e capacidade de suscitar discussões; prova ou trabalho, com notas de 0 a 10, em função do aproveitamento no curso. A nota final é média ponderada (2 + 1) das notas anteriores.

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO: freqüência mínima de 70% e nota final mínima de 3

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- P. James, N. Thorpe – **Ancient Inventions**
- George Sarton – **Ancient Science through the Golden Age of Greece**
- Roberto Martins – **Contágio**
- Marie Boas Hall – **The Scientific Renaissance**
- Rupert Hall – **From Galileo to Newton**
- Rachel Laudan – “Birth of the Modern Diet”, *Scientific American*, August 2000
- Maria Elice Prestes – **A Investigação da Natureza no Brasil Colonial**

- Steven Shapin – **The Scientific Revolution**
- M.Friedman/G. Friedland – **As Dez Maiores Descobertas da Medicina**
- Hal Hellman – **Grandes Debates na Ciência**
- François Jacob – **A Lógica da Vida**
- Vladimir Voeikov – “The Scientific Basis of the New Biological Paradigm” – *21st Century Science & Technology*, vol. 12, nº 2, Summer 1999
- Jorge Llorente – **La Búsqueda del Método Natural**
- Keith Thomas – **O Homem e o Mundo Natural**
- Stephen J. Gould – **Dinossauro no Palheiro**
- Georges Canguilhem – **Ideologia e Racionalidade nas Ciências da Vida**
- Warren Hamerman – “Louis Pasteur: Father of today’s optical biophysics”, *Fusion*, Sept. 1986.
- Marcello Barbieri – **Teoria Semântica da Evolução**
- André Bourguignon – **História Natural do Homem**
- Albert Jacquard – **Elogio da Diferença**
- Marcel Blanc – **Os Herdeiros de Darwin**
- Carol Hugunin – “It’s time to bury Darwin and get on with real science”, *21st Century*, Spring, 1995.
- Michel Serres – **Elementos para uma História das Ciências**
- David Hull/Michael Ruse – **The Philosophy of Biology**
- Kevin Davies – **Decifrando o Genoma**
- Michael Behe – **A Caixa Preta de Darwin**
- Rose, Lewontin, Kamin – **Not in our Genes**
- Stephen Jay Gould, in – **“O que é Vida?” 50 Anos Depois**
- Paul Davies – **O Quinto Milagre**
- Stephen Jay Gould – **Viva O Brontossauro**
- Stephen Jay Gould - **O Polegar do Panda**
- Carl Zimmer – **À Beira d’Água**
- Vladimir Vernadsky – “On the fundamental material-energetic difference between living and non-living natural bodies in the biosphere”, *21st Century*, winter 2001
- Jacques Ruffié – **Tratado do Ser Vivo**
- Pierre Thuillier – **De Arquimedes a Einstein**
- Hilton Japiassu – **As Paixões da Ciência**
- Antônio Carlos Diegues – **O Mito Moderno da Natureza Intocada**
- Pascoal Acot – **História da Ecologia**

- Paulo Fernando de Almeida Saul e Nélio Bizzo, in **Ciência, ética e cultura na educação**
- Vários – **A Máfia Verde**
- Micael Herschmann – **A Invenção do Brasil Moderno**
- Lília Schwarz – **O Espetáculo das Raças**
- Thomaz Gollop – “O descompasso entre o avanço da ciência e a lei” – *Revista USP*, nº 24, 1995

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIENCIAS HUMANAS
Departamento de História
Disciplina: História do Brasil Colonial – II
Código: FLH 0242
Semestre/Ano: 2º Semestre de 2002
Períodos – Vespertino e Noturno
Responsável – Prof.^a Dr.^a Eni de Mesquita Samara

TÍTULO - Economia e sociedade na Colônia

I. OBJETIVOS

O curso tem por objetivo analisar a sociedade e a economia do período colonial, com ênfase no século XVIII e primeiras décadas do XIX. A idéia é repensar esse momento histórico a partir das tendências recentes da historiografia brasileira e do trabalho de pesquisa com fontes documentais.

II. CONTEÚDO

1. A historiografia da Colônia: tendências, olhares e recortes;
2. A pesquisa sobre o período colonial: fontes, tipos de documentação e técnicas de análise;
3. Patriarcalismo, escravidão e organização social na Colônia;
4. Relações de poder, alianças e estratégias familiares;
5. Economias agrícolas, posse de escravos e homens livres no mundo colonial;
6. Economia mineradora: sistemas de trabalho, estrutura social e vida urbana;
7. Controle social, moralidades e ritos do cotidiano;
8. A crise do sistema colonial: diversificação econômica – reconfiguração territorial e mudanças sociais e políticas.

III. MÉTODOS UTILIZADOS

O curso é desenvolvido através de aulas teóricas e seminários e os alunos devem fazer leituras semanais de textos vinculados aos temas do programa. Os seminários acompanham as aulas teóricas e tem como objetivo aprofundar as principais questões discutidas através do uso de documentos históricos do período e da leitura da bibliografia indicada.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos devem realizar leituras semanais de acompanhamento das aulas teóricas. Além disso, deverão integrar os grupos de seminário.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova escrita (individual);
- apresentação de seminário (em grupo);
- trabalho final referente ao seminário com a transcrição paleográfica de um documento (em grupo).

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrevista com o professor e trabalho escrito com tema e bibliografia indicados para o semestre letivo.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. **Os Senhores da Terra.** Campinas, Centro de Memória, UNICAMP, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamaron e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e poder.** São Paulo, Brasiliense, 1984.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. **Barrocas famílias.** São Paulo, HUCITEC, 1997.

- GOLDSCHMIDT, Eliana Maria Rea. **Convivendo com o pecado.** São Paulo, AnnaBlume, 1998.
- LONDOÑO, Fernando Torres. **A outra família.** São Paulo, Loyola, 1999.
- MOTTA, José Flávio. **Corpos escravos, vontades livres.** São Paulo, AnnaBlume, 1999.
- PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII.** São Paulo, AnnaBlume, 1995.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **A Colônia na bibliografia recente (1970-1998).** São Paulo, Humanitas, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira.** 3^a ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História, vol.71).
- SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e grupos de convívio,** São Paulo, Marco/Zero, ANPUH, RBH, vol. 9, nº 17, set.1988/fev/1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **As mulheres, o poder e a família.** São Paulo: Marco Zero, 1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e vida doméstica no Brasil: do engenho aos cafezais,** Estudos CEDHAL nº 10, Nova Série, Humanitas, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **O papel do agregado na região de Itu (1780-1830).** São Paulo, Museu Paulista, 1977, pp. 11-121.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **História da família no Brasil Colonial.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.
- SOUZA, Laura de Mello (org.). **História da vida privada no Brasil.** São Paulo, Cia. das Letras, 1997.
- SOUZA, Laura de Mello. **Desclassificados do ouro,** Rio de Janeiro, Graal, 1982.
- VENÂNCIO, Renato Pinto. **Famílias abandonadas.** São Paulo, Papirus, 1999.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II
CÓDIGO: FLH-0232
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: Vespertino e Noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Modesto Florenzano.

I – OBJETIVOS:

Examinar a história (social e econômica, intelectual e política) - e a historiografia - da Inglaterra, França e Alemanha, nos séculos XVII e XVIII, centradas nos temas *Antigo Regime*, *Iluminismo* e *Revolução*.

II – CONTEÚDO:

1- Inglaterra

- a) as causas da Revolução de 1640
- b) a historiografia da Revolução
- c) a Revolução Gloriosa de 1688
- d) Instituições e pensamento políticos nos séculos XVII e XVIII

2- França

- a) o Antigo Regime: formação, estrutura e crise
- b) o Iluminismo europeu, em geral
- c) o Iluminismo francês, em particular
- d) os intelectuais e a Revolução

3- Alemanha

- a) a Prússia: formação e trajetória
- b) o problema da burguesia alemã

4- A Inglaterra e a Revolução francesa

- a) a década de 1790: formação da classe operária e dupla revolução
- b) o debate político e ideológico: Burke e Paine

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Presença e participação nas aulas (decorrente das leituras semanais dos autores básicos, abaixo especificados); acompanhamento e realização de seminários; um trabalho e uma prova escrita (e com consulta a ser realizada em sala de aula).

V - PROGRAMA:

Ver, acima item II - Conteúdo

VI- AVALIAÇÃO:

Ver acima item IV - Critérios de Avaliação

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Prova e/ou trabalho sobre o programa ministrado, em data a ser fixada pelo calendário oficial.

VIII - BIBLIOGRAFIA (Básica e por ordem de utilização e não alfabética; a bibliografia complementar será apresentada, em classe, durante as aulas):

- TREVOR-ROPER, H. "A crise geral do século XVII, in: *Religião, Reforma e Transformação Social*. Editora Presença, Lisboa, 1981.
- STONE, L. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Editora Edusc, Bauru, 2000.
- HILL, Ch. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. Editora Cia das Letras, São Paulo, 1987.
- TOCQUEVILLE, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução (1856)*, Ed. UNB.
- VENTURI, F. *Utopia e Reforma no Iluminismo (1969)* (em português, no prelo)
- ANDERSON, P. "Prússia", in: *Linhagens do Estado Absolutista*, Porto, 1984.
- ELIAS, N. *O processo civilizador*, Zahar, R. de Janeiro, 1990 (Vol. 1, cap. 1).
- THOMPSON, E. *A formação da classe operária inglesa*. Paz e Terra, 1987, vol. 1.
- BURKE, E. *Reflexões sobre a Revolução em França (1790)*, UNB.
- PAINÉ, Th. *Os Direitos do Homem (1791-2)*, Ed. Vozes.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ÁFRICA
CÓDIGO: FLH-0649
Semestre/Ano: 2º semestre 2002
PERÍODO:
PROF. RESPONSÁVEL: Marina de Mello e Souza

I – OBJETIVOS:

O curso busca dar uma visão abrangente da história da África subsaariana pré-colonial, dos séculos XVI ao XIX. Devido à extensão do período a ser tratado, análises mais aprofundadas serão feitas apenas com relação a alguns temas e regiões, com destaque para aquelas de onde vieram os escravos traficados para o Brasil. Dessa forma os alunos poderão não só travar conhecimento com aspectos da história da África pré-colonial, como incorporar informações úteis para um entendimento mais profundo acerca da contribuição que os africanos deram à sociedade brasileira.

II – CONTEÚDO:

. Historiografia; a África em 1500; contatos entre populações nativas e europeus: exploração da costa do Atlântico e do Índico; escravidão na África; tráfico atlântico de escravos; etnias e identidades na África e no Brasil; véspera do colonialismo europeu.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas constarão de uma parte expositiva e outra de discussão de textos, que deverão ser lidos por todos.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados em sua capacidade de absorver a matéria ensinada, entender os textos indicados para leitura, participar das discussões, refletir sobre os temas abordados, e redigir textos que demonstrem suas habilidades de compreensão e transmissão dos assuntos abordados .

V- PROGRAMA:

1. Historiografia - visa dar um panorama do quadro no qual a história da África passa a ser reconhecida como disciplina acadêmica, das metodologias empregadas, das principais tendências, e da sua importância para o estudo da realidade brasileira.

Texto: - “Os estudos de história da África e sua importância para o Brasil”, Alberto da Costa e Silva, *A dimensão atlântica da África*, pgs 13-20.

2. A África em 1500 - traçará um quadro das principais sociedades africanas existentes quando os portugueses chegaram à costa atlântica, com destaque para a África ocidental, a África centro-ocidental e a região do atual Moçambique. Serão abordados temas relacionados ao comércio, à organização social e política, e às culturas das sociedades tratadas.

Textos: - “Do rio Volta aos Camarões”, Allan F.C. Ryder, *História Geral da África IV. A África do século XII ao século XVI*, cap. 14, pgs 353-384.

- Cap II: “Povos e sociedades da região da África central ocidental”, pgs 35-49 e cap IV: “Os mbundu”, pgs 57-85, Selma Patoja, *Nzinga Mbandi, mulher, guerra e escravidão*.

- “O interior ao sul do Zambeze no século XVI”, Malyn Newitt, *História de Moçambique*, cap. 2, pgs 46-67.

3. Contatos entre populações nativas e europeus: exploração da costa do Atlântico e do Índico - abordará as relações que os europeus mantiveram com os povos com os quais entraram em contato, considerando-se as situações existentes antes de sua chegada, as transformações decorrentes da presença de comerciantes europeus, que introduziram novas mercadorias e provocaram novas demandas, e os efeitos da ação missionária.

Textos: - “Comerciantes e concubinas: sócios estratégicos no comércio Atlântico na costa da Guiné”, Philip J. Havik, *A dimensão atlântica da África*, pgs 161-179.

- “Kimpa Vita: simbiose de tradição e de modernidade”, António Custódio Gonçalves, *Actas do seminário Encontro de povos e culturas em Angola*, pgs. 323-338.

- “Os prazos”, Malyn Newitt, *História de Moçambique*, cap. 10, pgs. 203-225.

4. Escravidão na África - serão vistas as formas como existiu nas sociedades islamicadas, nas sociedades regidas pelas relações de linhagem, e nos núcleos de produção voltados para o suprimento de matérias-primas já no final da fase pré-colonial.

Texto: - “Notas sobre a escravidão na África pré-colonial”, João José Reis, *Estudos Afro-Asiáticos* 14, pgs 5-21.

5. Tráfico atlântico de escravos - destacará as condições a partir das quais se implantou, os sistemas de fornecimento, as rotas, os mecanismos de negociação, os papéis assumidos pelos africanos, as relações destes com os mercadores europeus, e os efeitos que teve sobre algumas sociedades africanas.

Textos: - Cap 11: “A África ocidental durante o período do tráfico de escravos”, J.D. Fage, *História da África*, pgs 283-308.

- “Dinâmica do comércio intracolonial: geribitas, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos (século XVIII)”, Roquinaldo Ferreira, *O antigo regime nos trópicos*, pgs. 339-378.

- “Administração de um porto do tráfico negreiro: Uidá no século XIX”, Elisée Soumonni, *Daomé e o mundo atlântico*, pgs 37-49.

6. Etnias e identidades na África e no Brasil - a população do continente africano é composta por centenas de etnias, grupos culturais que se relacionaram uns com os outros. Conceito historicamente construído, é instrumento importante na análise das realidades africanas e será abordado para a compreensão dos processos de construção de identidades novas no interior do continente, articulados às influências do comércio atlântico, e também no Novo Mundo, a partir da diáspora imposta pelo tráfico de escravos.

Textos: - “Através de um prisma africano: uma nova abordagem no estudo da diáspora africana no Brasil colonial”, A.J.R. Russel-Wood, *Tempo* 12, pgs 11-50.

- “Identidade étnica na África Ocidental: o caso especial dos afro-brasileiros no Benin, na Nigéria, no Togo e em Gana nos séculos XIX e XX”, J. Michael Turner, *Estudos Afro-Asiáticos* 28, pgs 85-99.

7. Véspera do colonialismo europeu - mudança nas relações entre europeus e africanos no interior do continente.

Texto: - “Os brasileiros ou agudás e a ocupação colonial da África ocidental: cumplicidade, acomodação e resistência”, Alberto da Costa e Silva, *A África e a instalação do sistema colonial (c.1885 - c.1930)*, pgs 203-219.

VI- AVALIAÇÃO:

A avaliação será composta por resenhas de textos, seminários (se o número de alunos em sala permitir), avaliação escrita através de prova ou trabalho, e participação do aluno em sala de aula.

MÉTODO:

Avaliação da capacidade de compreensão das aulas e dos textos, da capacidade de articulação de temas e idéias presentes num mesmo autor e em autores diversos, da capacidade de expressão verbal e escrita.

CRITÉRIO:

Cumprimento das tarefas propostas e nível de resposta às solicitações expressas no método de avaliação.

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos habilitados a receberem uma nova chance de avaliação, medida pela frequência em sala e notas anteriores, farão uma prova ou um trabalho sobre temas tratados no curso.

VIII - BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia

Fage, J.D. - Cap 11: “A África ocidental durante o período do tráfico de escravos”, *História da África*, Lisboa, Edições 70, s/d, pgs 283-308.

Ferreira, Roquinaldo - “Dinâmica do comércio intracolonial: geribitas, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos (século XVIII)”, *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Organizadores: João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, pgs 339-378.

Gonçalves, António Custódio - “Kimpa Vita: simbiose de tradição e de modernidade”, *Actas do seminário Encontro de povos e de culturas em Angola*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997, pgs. 323-338.

Havik, Philip J. - “Comerciantes e concubinas: sócios estratégicos no comércio Atlântico na costa da Guiné”, *A dimensão atlântica da África*, II Reunião Internacional de História da África, Rio de Janeiro, CEA-USP/SDG-Marinha/CAPES, 1997, pgs 161-179.

Newitt, Malyn - “O interior ao sul do Zambeze no século XVI”, *História de Moçambique*, Portugal, Publicações Europa-América, 1997, pgs 46-67.

Newitt, Malyn - “Os prazos”, *História de Moçambique*, Portugal, Publicações Europa-América, 1997, pgs 203-225.

Pantoja, Selma - Cap. II: “Povos e sociedades da África central ocidental”, pgs 35-49 e cap IV: “Os mbundu”, pgs 57-85, *Nzinga Mbandi, mulher, guerra e escravidão*. Brasília, Thesaurus Editora, 2000.

Reis, João José - “Notas sobre a escravidão na África pré-colonial”, *Estudos Afro-Asiáticos* 14, setembro, 1987, pgs 5-21.

Ryder, Allan Frederick Charles - “Do rio Volta aos Camarões”, *História Geral da África IV. A África do século XII ao século XVI*, São Paulo, Ática / Unesco, ? - pgs 353-384.

Silva, Alberto da Costa e - “Os estudos de história da África e sua importância para o Brasil”, *A dimensão atlântica da África*, II Reunião Internacional de História da África, Rio de Janeiro, CEA-USP/SDG-Marinha/CAPES, 1997, pgs 13-20.

Silva, Alberto da Costa e - “Os brasileiros ou agudás e a ocupação colonial da África ocidental: cumplicidade, acomodação e resistência”, *A África e a instalação do sistema colonial (c.1885 - c.1930)*, Actas da III Reunião Internacional de História da África,

Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical, 2000, pgs 203-219.

Soumonni, Elisée - “Administração de um porto do tráfico negreiro: Uidá no século XIX”, *Daomé e o mundo atlântico*, Rio de Janeiro, SEPHIS, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, Universidade Cândido Mendes, 2001, pgs 37-49.

Turner, J. Michael - “Identidade étnica na África Ocidental: o caso especial dos afro-brasileiros no Benin, na Nigéria, no Togo e em Gana nos séculos XIX e XX”, *Estudos Afro-Asiáticos* 28, outubro de 1995, pgs 85-99.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIENCIAS HUMANAS
Departamento de História
Disciplina: História do Brasil Colonial – II
Código: FLH 0242
Semestre/Ano: 2º Semestre de 2002
Períodos – Vespertino e Noturno
Responsável – Prof.^a Dr.^a Eni de Mesquita Samara

TÍTULO - Economia e sociedade na Colônia

I. OBJETIVOS

O curso tem por objetivo analisar a sociedade e a economia do período colonial, com ênfase no século XVIII e primeiras décadas do XIX. A idéia é repensar esse momento histórico a partir das tendências recentes da historiografia brasileira e do trabalho de pesquisa com fontes documentais.

II. CONTEÚDO

1. A historiografia da Colônia: tendências, olhares e recortes;
2. A pesquisa sobre o período colonial: fontes, tipos de documentação e técnicas de análise;
3. Patriarcalismo, escravidão e organização social na Colônia;
4. Relações de poder, alianças e estratégias familiares;
5. Economias agrícolas, posse de escravos e homens livres no mundo colonial;
6. Economia mineradora: sistemas de trabalho, estrutura social e vida urbana;
7. Controle social, moralidades e ritos do cotidiano;
8. A crise do sistema colonial: diversificação econômica – reconfiguração territorial e mudanças sociais e políticas.

III. MÉTODOS UTILIZADOS

O curso é desenvolvido através de aulas teóricas e seminários e os alunos devem fazer leituras semanais de textos vinculados aos temas do programa. Os seminários acompanham as aulas teóricas e tem como objetivo aprofundar as principais questões discutidas através do uso de documentos históricos do período e da leitura da bibliografia indicada.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos devem realizar leituras semanais de acompanhamento das aulas teóricas. Além disso, deverão integrar os grupos de seminário.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova escrita (individual);
- apresentação de seminário (em grupo);
- trabalho final referente ao seminário com a transcrição paleográfica de um documento (em grupo).

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrevista com o professor e trabalho escrito com tema e bibliografia indicados para o semestre letivo.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. **Os Senhores da Terra.** Campinas, Centro de Memória, UNICAMP, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarión e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e poder.** São Paulo, Brasiliense, 1984.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. **Barrocas famílias.** São Paulo, HUCITEC, 1997.

- GOLDSCHMIDT, Eliana Maria Rea. **Convivendo com o pecado**. São Paulo, AnnaBlume, 1998.
- LONDONO, Fernando Torres. **A outra família**. São Paulo, Loyola, 1999.
- MOTTA, José Flávio. **Corpos escravos, vontades livres**. São Paulo, AnnaBlume, 1999.
- PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. São Paulo, AnnaBlume, 1995.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **A Colônia na bibliografia recente (1970-1998)**. São Paulo, Humanitas, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira**. 3^a ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História, vol.71).
- SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e grupos de convívio**, São Paulo, Marco/Zero, ANPUH, RBH, vol. 9, nº 17, set.1988/fev/1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **As mulheres, o poder e a família**. São Paulo: Marco Zero, 1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e vida doméstica no Brasil: do engenho aos cafezais**, Estudos CEDHAL nº 10, Nova Série, Humanitas, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **O papel do agregado na região de Itu (1780-1830)**. São Paulo, Museu Paulista, 1977, pp. 11-121.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **História da família no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.
- SOUZA, Laura de Mello (org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.
- SOUZA, Laura de Mello. **Desclassificados do ouro**, Rio de Janeiro, Graal, 1982.
- VENÂNCIO, Renato Pinto. **Famílias abandonadas**. São Paulo, Papirus, 1999.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA
CÓDIGO: FLH-0112
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: diurno e noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Sylvia Bassetto

I - OBJETIVOS:

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - CONTEÚDO:

Introdução à análise historiográfica

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

V - PROGRAMA:

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

VI - AVALIAÇÃO:

MÉTODO:

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

CRITÉRIO:

- observação sistemática e correção dos diferentes trabalhos escritos

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, Carlos (ed.). **Historia a debate: actas del II Congreso Internacional “Historia a debate” celebrado del 14 al 18 Julio de 1999.** Ponte Ulla-Vedra, 2000. 3 v.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas.** Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária.** 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas.** São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido.** Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- DUBY, Georges. **História e nova história.** Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura.** Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).

- LEFORT, Claude. **As formas da história**: ensaios de antropologia política. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). **Discurso histórico e narrativa literária**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. (Momento).
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia**: capítulos para uma história das histórias da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. (História).
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA
CÓDIGO: FLH-0112
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: diurno e noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Ana Maria de Almeida Camargo

I - OBJETIVOS:

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - CONTEÚDO:

Introdução à análise historiográfica

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

V - PROGRAMA:

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

VI - AVALIAÇÃO:

MÉTODO:

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

CRITÉRIO:

- observação sistemática e correção dos diferentes trabalhos escritos

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, Carlos (ed.). **Historia a debate: actas del II Congreso Internacional “Historia a debate” celebrado del 14 al 18 Julio de 1999.** Ponte Ulla-Vedra, 2000. 3 v.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas.** Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária.** 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flamarión & VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas.** São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido.** Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- DUBY, Georges. **História e nova história.** Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura.** Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).

- LEFORT, Claude. **As formas da história**: ensaios de antropologia política. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). **Discurso histórico e narrativa literária**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. (Momento).
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia**: capítulos para uma história das histórias da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. (História).
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

FAC. De FIL., LETRAS E CI. HUM! - USP. - Depto. de HISTÓRIA

SEMESTRE : 2.º (2002)

DISCIPLINA : Teoria da História II

Título : Tendências Historicográficas (séc. XIX e XX)

Código : PLH - 402 Períodos : vesp. e not.

Prof. Resp. : Augustin Wernet

I. OBJETIVOS : - Caracterizar as tendências historicográficas mais relevantes dos séculos XIX e XX.

- Situar as ciências históricas no contexto científico atual, apresentando as orientações teóricas mais representativas.

II. CONTEÚDO : 1. Filosofia da História e Teoria da História.

2. A Escola Histórica do século XIX.

3. A explicação compreensiva de Max Weber.

4. Karl Marx e a História.

5. A evolução do marxismo.

6. A Escola de Frankfurt.

7. A Escola dos 'Annales'.

8. A Nova História Francesa.

9. A História na Filosofia Analítica.

10. A Nova História Social na Alemanha.

III. MÉTODOS UTILIZADOS : Aulas expositivas, debates e seminários, nos quais serão apresentadas e discutidas as concepções de História de Weber, W. Benjamin e J. Le Goff.

IV. ATIVIDADES DISCENTES : Seminários e discussão dos textos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO : Prova; Seminários; Relatório.

VI. CRITÉRIOS DA RECUPERAÇÃO : Prova e Relatório.

VII. BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. São Paulo, Brasiliense, 1994 (3 vols.)

BOTTOMORE, Tom (org.), Karl Marx. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

GARDINER, Patrick (org.) Teorias da História. Lisboa, Gulbenkian, 1969.

LE GOFF, Jacques, A História Nova. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

NEVES, AA Baeta e GERTZ, Réné (org.), A Nova Historiografia Alemã. Porto Alegre, Inst. Goethe, 1987.

GERTZ, Réné (org.), Marx Marx e Max Weber. São Paulo, Hucitec 1997.

RICCOEUR, Paul, Tempo e Narrativa. Campinas, Papirus, 1995.

GADAMER, Hans-Georg, Verdade e Método. Petrópolis, Vozes, 1992

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA - II

Código: FLH – 402

Período: noturno

Profa. Dra. RAQUEL GLEZER

2º SEMESTRE DE 2002

TÍTULO: DEBATES CONTEMPORÂNEOS NOS ESTUDOS HISTÓRICOS.

I. OBJETIVOS:

Introduzir as questões teóricas sobre o trabalho do historiador, recuperando a formulação da disciplina História, os paradigmas epistemológicos que dominam os estudos históricos; a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação; as ciências históricas no século XX; alguns dos debates contemporâneos, sobre as temporalidades, com o Estruturalismo, a Nouvelle Histoire, a questão da narrativa, o historicismo, o marxismo e o pós-modernismo na Historiografia internacional e no Brasil.

II. CONTEÚDO:

1. A disciplina História e a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação
2. As Ciências Históricas no século XX:
 - 2.1. O debate qualitativo & quantitativo
 - 2.2. A fragmentação do campo
3. Estudos históricos no Brasil:
 - 3.1. A questão da identidade nacional
 - 3.2. As Faculdades de Filosofia e os cursos de História
 - 3.3. Questões atuais
4. Os debates contemporâneos:
 - 4.1. Temporalidades
 - 4.2. Estruturalismos
 - 4.3. Nouvelle Histoire
 - 4.4. A narrativa
 - 4.5. Historicismo
 - 4.6. Marxismo
 - 4.7. Pós-modernismo

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas, discussão de textos previamente indicados.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula, um trabalho sobre as questões teóricas contemporâneas.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os fichamentos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, entregar trabalho sobre uma das questões teóricas contemporâneas.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão realizar as atividades que não realizaram no decorrer do curso. Recuperação em janeiro de 2003.

VII. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

- ARONSON, Ronald. *After marxism*. New York & London: The Guilford Press, 1994.
- BÉDARIDA, François (dir.) *L'histoire et le metier d'historien en France, 1945-1995*. Coll. de Maurice Aymard, Yves-Marie Bercé, Jean-François Sirinelli. Pref. Jacques Le Goff, Nicolas Roussellier. Paris: Éd. de la Maison des sciences de l'homme, 1995.
- BOURDÉ, Guy et MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal: Europa-América, 1990.
- BOUTIER, Jean et JULIA, Dominique. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FGV, 1998.
- BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: EDUNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- CHARLE, Cristophe. *La république des universitaires, 1870- 1940*. Paris:Seuil/CNL, 1994.
- CONKIN, Paul K. & STROMBERG, Roland. *Heritage and challenge. The History and Teory of History*. Arlington Heights/Illinois/USA: Forum Press, 1989.
- Dicionário das ciências históricas, org. de André Burguière. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1993.
- DOSSE, François. *A história em migalhas*. São Paulo: Ensaio, 1992.
- DOSSE, François. *Estruturalismos*. São Paulo: Ensaio, 1996.
- Dossiê Nova História. *Revista USP*, São Paulo, 23, set./out./nov. 1994, p. 4-135.
- DUBY, Georges. *A história continua*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.
- CARDOSO, Ciro Flamion e VAINFAS, Ronaldo (org). *Domínios da História: ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- Faire de l'histoire*, dir.J. Le Goff et P. Nora. Paris: Gallimard, 1974. 3 v.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru/SP: EDUSC, 1998.
- FURET,F. *Oficinas da História*. Lisboa:Gradiva, s.d.
- GREEN, William A. *History, historians, and the dynamics of change*. Westport, Connecticut/London: Praeger Publishers, 1993.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Nova Fronteira; IPEA, 2000.
- JENKINS, Keith, ed. *The postmodern History reader*. London: Routlidge, 1998.
- KRACAUER, Siegfried. *History. The last things before the last*. Completed by Paul Oskar Kreisteller. Princeton/New Jersey/USA: Markus Wiener Publishers, 1994.

- LACAPRA, Dominick. **Soundings in critical theory.** Ithaca/London: Cornell University Press, 1991.
- LANGLOIS, Ch. V. & SEIGNOBOS, Ch. **Introduction aux études historiques (1898).** Préface de Madeleine Ribérioux. Paris, Éd. Kimé.1992
- LE GOFF, Jacques. Memória-História. **Encyclopédia Einaudi, 1.** Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda (1984)
- L'Histoire aujourd'hui**, coord. Jean- Claude Ruano-Borbalan. Auxerre: Ed. Sciences Humaines, 1999.
- LICHTMAN, Allan J. & FRENCH, Valerie. **Historians and the living past. The Theory and Practice of historical study.** Arlington Heights/Illinois/USA: Harlan Davidson,s.d.
- LLOYD, Christopher. **As estruturas da História.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
- MOURA, Gerson. **História de uma história.** Rumos da historiografia norte-americana no século XX. São Paulo: EDUSP, 1995.
- La nouvelle histoire**, dir. J. Le Goff , R. Chartier e J. Revel. Paris: CEPL, 1978.
- Philosophie et histoire.** Paris: Éd. du Centre Pompidou, 1987.
- ROTH, Micheal S.(ed.). **Rediscovering history.** Culture, politics, and the psyche. Stanford: Stanford University Press, 1994.
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia: capítulos para uma história das histórias da historiografia.** Bauru/SP: EDUSC, 2001.
- THUILLIER, Guy et TULARD, Jean. **Le métier d'historien.** Paris: Presses Universitaires de France, 1991. (Col. Que sais-je?, 2615)
- WILSON, Norman J. **History in crisis? Recent directions in Historiography.** Upper Saddle River/New Jersey,, 1999.
- WINDSCHUTTLE, Keith. **The killing of History.** How literary critics and social theorists are murdering our past. San Francisco: Encounter Books, 2000.
- WHITE, Hayden. **The content of the form.** Narrative, discourse and historical representation. Baltimore & London: The Johns Hopkins University Press, 1988.
- , **Metahistória.** São Paulo : EDUSP, 1992.
- , **Trópicos do discurso.** São Paulo: EDUSP, 1994.
- VEESER, H. Aram (ed). **The new historicism.** New York/London: Routledge, 1989.

RG/maio/2002

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIENCIAS HUMANAS
Departamento de História
Disciplina: História do Brasil Colonial – II
Código: FLH 242
Semestre/Ano: 2º Semestre de 2002
Períodos – Vespertino e Noturno
Responsável – Prof.^a Dr.^a Eni de Mesquita Samara

TÍTULO - Economia e sociedade na Colônia

I. OBJETIVOS

O curso tem por objetivo analisar a sociedade e a economia do período colonial, com ênfase no século XVIII e primeiras décadas do XIX. A idéia é repensar esse momento histórico a partir das tendências recentes da historiografia brasileira e do trabalho de pesquisa com fontes documentais.

II. CALENDÁRIO/PROGRAMA

Datas

7 e 8/10 – Apresentação do curso

14 e 15/10 - A historiografia da Colônia: tendências, olhares e recortes

21 e 22/10 - A pesquisa sobre o período colonial: fontes, tipos de documentação e técnicas de análise

28 e 29/10 - Patriarcalismo, escravidão e organização social na Colônia

04 e 05/11 – Não haverá aula

11 e 12/11 - Relações de poder, alianças e estratégias familiares

18 e 19/11 – Oficina de pesquisa

25 e 26/11 - Economias agrícolas, posse de escravos e homens livres no mundo colonial

02 e 03/12 - Economia mineradora: sistemas de trabalho, estrutura social e vida urbana

09 e 10/12 – Não haverá aula

16 e 17/12 – Controle social, moralidades e ritos do cotidiano/Distribuição dos seminários

06 e 07/01/2003 – Apresentação dos seminários 1 e 2

13 e 14/01/2003 - Apresentação dos seminários 3 e 4

20 e 21/01/2003 - Apresentação dos seminários 5 e 6/Distribuição pela Professora de texto para a prova escrita

27 e 28/01/2003 – Entrega da prova escrita

III. CONTEÚDO/BIBLIOGRAFIA BÁSICA/AULAS TEÓRICAS

14 e 15/10 - A historiografia da Colônia: tendências, olhares e recortes.

Leituras: SAMARA, Eni de Mesquita. **A Colônia na Bibliografia recente**. São Paulo: Humanitas, 1999.

SAMARA, E. M. *Introdução. Historiografia brasileira em debate – “olhares, recortes e tendências”*. São Paulo: Humanitas, 2002. pp. 7-22.

21 e 22/10 - A pesquisa sobre o período colonial: fontes, tipos de documentação e técnicas de análise. Aula prática, não haverá leitura básica.

28 e 29/10 – Patriarcalismo, escravidão e organização social na Colônia.

Leitura: SAMARA, Eni de Mesquita. *Patriarcalismo, família e poder na sociedade brasileira (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: **Revista Brasileira de História**, v.11, nº 22, pp. 7-33, mar.91/ago.91.

11 e 12/11 – Relações de poder, alianças e estratégias familiares. Leitura: SAMARA, Eni de Mesquita. *Do celibato ao casamento. As mulheres, o poder e a família*. São Paulo: Marco Zero/Secretaria de Estado de Cultura, 1989. pp. 87- 113.

18 e 19/11 – Oficina de pesquisa. Não haverá leitura básica/seminário prático

25 e 26/11 - Economias agrícolas, posse de escravos e homens livres no mundo colonial – Leitura: SAMARA, Eni de Mesquita. *Las*

relaciones sociales y las formas de trabajo en la América Latina del siglo XVIII. Historia General de América Latina IV. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000. pp. 87-102.

02 e 03/12 - Economia mineradora: sistemas de trabalho, estrutura social e vida urbana – Leitura: SAMARA, Eni de Mesquita. *Mão-de-obra feminina, oportunidades e mercado de trabalho no Brasil do século XIX. As idéias e os números do gênero: Argentina, Brasil e Chile no século XIX*. São Paulo: Hucitec/CEDHAL/Vitae, 1997. pp 23-61. SAMARA, E.M. *Las relaciones sociales y las formas de trabajo en la América Latina del siglo XVIII. Historia General de América Latina IV*. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000. pp. 87-102.

16 e 17/12 – Controle social, moralidades e ritos do cotidiano. Leitura: SAMARA, E. M. *Misterios de la "fragilidad humana": el adulterio femenino en Brasil en los siglos XVIII y XIX* IN GONZALBO AIZPURU, Pilar e RABELL ROMERO, Cecilia (coord). **Familia y Vida Privada en la Historia de Iberoamérica**. Mexico: El Colegio de Mexico, Centro de Estudios Históricos/Universidad Nacional Autónoma de Mexico, Instituto de Investigaciones Sociales, 1996. pp. 359-372.

IV. SEMINÁRIOS DE PESQUISA/ DOCUMENTOS/ BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- Seminário 1 – 06 e 07/01/2003 – Documento: Recenseamento/Itu/1798; Autor de referência: SAMARA, Eni de Mesquita. **O papel do agregado na região de Itu (1780-1830)**. São Paulo, Museu Paulista, 1977, pp. 11-121.
- Seminário 2 - 06 e 07/01/2003 – Documento: Lista de Habitantes/Mariana/1834. Autor de referência: SOUZA, Laura de Mello. **Desclassificados do ouro**, Rio de Janeiro, Graal, 1982.
- Seminário 3 – 13 e 14/01/2003 – Documento: Testamento/São Paulo/1838. Autor de referência: PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. São Paulo, AnnaBlume, 1995.
- Seminário 4 – 13 e 14/01/2003 – Documento: Contrato de Casamento/São Paulo/1820. Autor de referência: BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. **Os Senhores da Terra**. Campinas, Centro de Memória, UNICAMP, 1997.
- Seminário 5 – 20 e 21/01/2003 – Documento: Processo de divórcio/São Paulo/1828. Autor de referência: SILVA, Maria Beatriz Nizza da.

História da família no Brasil Colonial. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

- Seminário 6 - 20 e 21/01/2003. Documento: Processo crime/São Paulo/1831. Autor de referência: GOLDSCHMIDT, Eliana Maria Rea. **Convivendo com o pecado.** São Paulo, AnnaBlume, 1998.

V. ROTEIRO DOS SEMINÁRIOS (em grupo)

Na organização dos seminários de pesquisa, os alunos deverão transcrever dentro das normas paleográficas o documento escolhido e apresentá-lo para a classe (distribuição em cópias xerox ou projeção em transparência). Além disso, deverão analisar as partes que compõem a fonte e inseri-la no contexto da época, utilizando para isso a bibliografia sugerida. Poderão também incluir outros autores que considerem adequados para auxiliar na análise do documento (a bibliografia deverá ser divulgada entre os colegas).

VI. ROTEIRO PARA A EXECUÇÃO DA PROVA (individual)

A prova consistirá da transcrição e análise de um documento relacionado com algum dos temas do programa e de acordo com as exposições teóricas. A bibliografia de apoio, portanto, será aquela fornecida durante as aulas.

VII. ROTEIRO PARA A EXECUÇÃO DO TRABALHO ESCRITO (em grupo)

O trabalho escrito será entregue uma semana após a realização do seminário e deverá seguir o mesmo roteiro e formato da apresentação, incluindo a transcrição paleográfica do documento.

VIII. MÉTODOS UTILIZADOS

O curso é desenvolvido através de aulas teóricas e seminários e os alunos devem fazer leituras semanais de textos vinculados aos temas do programa. Os seminários acompanham as aulas teóricas e tem como objetivo aprofundar as principais questões discutidas através do uso de documentos históricos do período e da leitura da bibliografia indicada.

IX. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos devem realizar leituras semanais de acompanhamento das aulas teóricas. Além disso, deverão integrar os grupos de seminário.

X. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova escrita (individual);
- apresentação de seminário (em grupo);

- trabalho final referente ao seminário com a transcrição paleográfica de um documento (em grupo).

XI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrevista com o professor e trabalho escrito com tema e bibliografia indicados para o semestre letivo.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. **Os Senhores da Terra.**
Campinas, Centro de Memória, UNICAMP, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarión e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e poder.** São Paulo, Brasiliense, 1984.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. **Barrocas famílias.** São Paulo, HUCITEC, 1997.

GOLDSCHMIDT, Eliana Maria Rea. **Convivendo com o pecado.** São Paulo, AnnaBlume, 1998.

LONDONO, Fernando Torres. **A outra família.** São Paulo, Loyola, 1999.

MOTTA, José Flávio. **Corpos escravos, vontades livres.** São Paulo, AnnaBlume, 1999.

PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII.** São Paulo, AnnaBlume, 1995.

SAMARA, Eni de Mesquita. **A Colônia na bibliografia recente (1970-1998).** São Paulo, Humanitas, 1999.

SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira.** 3^a ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História, vol. 71).

SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e grupos de convívio,** São Paulo, Marco/Zero, ANPUH, RBH, vol. 9, nº 17, set. 1988/fev/1989.

- SAMARA, Eni de Mesquita. **As mulheres, o poder e a família.** São Paulo: Marco Zero, 1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e vida doméstica no Brasil: do engenho aos cafezais,** Estudos CEDHAL nº 10, Nova Série, Humanitas, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **Historiografia brasileira em debate – “olhares, recortes e tendências”.** São Paulo: Humanitas, 2002.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **O papel do agregado na região de Itu (1780-1830).** São Paulo, Museu Paulista, 1977, pp. 11-121.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **História da família no Brasil Colonial.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.
- SOUZA, Laura de Mello (org.). **História da vida privada no Brasil.** São Paulo, Cia. das Letras, 1997.
- SOUZA, Laura de Mello. **Desclassificados do ouro,** Rio de Janeiro, Graal, 1982.
- VENÂNCIO, Renato Pinto. **Famílias abandonadas.** São Paulo, Papirus, 1999.

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

FLH - 445

Disciplina optativa

2º Semestre de 2002

PERÍODO NOTURNO

Profa. Responsável: Profa. Dra. RAQUEL GLEZER

TÍTULO: O MUNICÍPIO – ENTE ADMINISTRATIVO EM PORTUGAL E NO BRASIL – HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA.

I. OBJETIVOS:

Introduzir as questões sobre o sistema municipal de administração na formação do Estado em Portugal e no Brasil, discutindo a legislação e as interpretações historiográficas sobre as diversas configurações que assumiu o município.

II. CONTEÚDO:

1. Administração no reino de Portugal
 - 1.1 A questão do centralismo monárquico português
 - 1.2 As novas interpretações
2. O sistema municipal no período colonial
 - 2.1 As controvérsias historiográficas
 - 2.2 Poder local e poder central
3. A centralização imperial
 - 3.1 Acordos e desacordos políticos sobre a centralização administrativa
4. O federalismo republicano
 - 4.1. A Constituição de 1891
 - 4.2. O poder municipal
5. Transformações do poder municipal no período republicano
 - 5.1. A Revolução de 1930 e o poder municipal
 - 5.2. O Estado Novo e a centralização do poder
 - 5.3. A redemocratização de 1946 a 1964
 - 5.4. Governos militares e suas Constituições: o centralismo autoritário
 - 5.5. As disputas sobre poder local e poder central no processo de redemocratização – 1985-1988
6. O poder municipal na Constituição de 1988
 - 6.1. O processo de descentralização

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas e discussão de textos previamente indicados e seminários discentes.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula, um trabalho sobre um dos tópicos do curso

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os resumos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, entregar trabalho sobre um dos tópicos do curso.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão entregar um trabalho individual sobre um dos tópicos do curso a ser selecionado pela professora. Recuperação prevista para janeiro de 2003.

VII. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

- BOXER, Charles R. **O Império Colonial Português**. Lisboa: ed. 70, 1977.
- . Portuguese Society in the Tropics. The Municipal Councils of Goa, Macao, Bahia and Luanda (1510-1800) . Madison: University of Madison Press, 1965.
- CAETANO, Marcelo. **Do Conselho Ultramarino ao Conselho do Império**. Lisboa: Agência Geral das Colônias, 1943.
- Constituições Brasileiras, 1824-1891-1934-1937-1946-1967-1988**. Brasília: Senado Federal/Centro de Estudos Estratégicos/Escola de Administração Fazendária, 1999. 7 v.
- HESPANHA, Antonio Manuel Hespanha. **As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal século XVIII**. Coimbra: Almedina, 1994.
- História Geral da Civilização Brasileira (Colônia, Império e República)**, org. Sérgio Buarque de Holanda e Boris Fausto. São Paulo: Difel, 1963.....
- História de Portugal**, org. de José Mattoso. Lisboa: Estampa, 1992....
- O município no mundo português. Seminário Internacional – Funchal, 26 a 30 out. 1998**. Funchal/ Região Autônoma da Madeira: Centro de Estudos de História do Atlântico; Secretaria Regional do Turismo e Cultura, 1998.
- PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. **A forma e o podre: duas agendas da cidade de origem portuguesa nas idades média e moderna**. Curitiba/PR, 1998. Tese de Doutorado em História/UFPR.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. Local government in Portuguese America: a study in cultural divergence. **Comparative studies in Society and History**, 16, 2, march 1974, pp. 187-231.
- SALGADO, Graça (coord.) **Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL/Fundação Pró-memória, 1985.
- STELLA, Roseli S. **O domínio espanhol no Brasil durante a monarquia dos Felipes, 1580-1640**. São Paulo: UNIBERO/Cena Um, 2000.
- TENGARRINHA, José (org.). **História de Portugal**. Bauru:EDUSC; São Paulo: UNESP; PO: Instituto Camões, 2001.
- ZENHA, Edmundo. **O município no Brasil (1530-1700)**. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1948.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA
CÓDIGO: FLH-0112
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: diurno e noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Ana Maria de Almeida Camargo

I - OBJETIVOS:

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - CONTEÚDO:

Introdução à análise historiográfica

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

V - PROGRAMA:

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

VI - AVALIAÇÃO:

MÉTODO:

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

CRITÉRIO:

- observação sistemática e correção dos diferentes trabalhos escritos

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, Carlos (ed.). **Historia a debate**: actas del II Congreso Internacional “Historia a debate” celebrado del 14 al 18 Julio de 1999. Ponte Ulla-Vedra, 2000. 3 v.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história**: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flammarion & VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- DUBY, Georges. **História e nova história**. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura**. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).

- LEFORT, Claude. **As formas da história**: ensaios de antropologia política. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). **Discurso histórico e narrativa literária**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. (Momento).
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia**: capítulos para uma história das histórias da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. (História).
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História da América Independente II

Períodos: vespertino e noturno

Profa. Responsável: Maria Ligia Coelho Prado

Segundo Semestre de 2002

Título: América Latina no Século XX: Política e Cultura.

I. OBJETIVOS:

Discussir temáticas centrais referentes à história da América Latina no século XX, enfatizando as relações entre as esferas da política e da cultura.

II. CONTEÚDO:

1. Introdução: O Brasil na América Latina
2. As múltiplas faces da modernidade
3. Reações políticas e culturais ao imperialismo
4. Nacionalismo e autoritarismo
5. Representações e práticas da Revolução
6. Democracia e ditadura
7. Indigenismo e negritude
8. Política e cultura nas experiências populistas
9. Encontros entre arte engajada e política
10. Identidades na América Latina
11. Temas políticos da atualidade
12. América Latina em crise no mundo globalizado

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre os temas propostos e seminários de discussão de textos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) resenha de um livro;
- d) prova final.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação dos itens acima mencionados.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- e) relatório de leituras;
- f) prova nos mesmo moldes da aplicada no curso.

VII. BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

Aggio, Alberto – *Democracia e socialismo. A experiência chilena*, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.

Arguedas , José Maria – *Formación de una cultura nacional indoamericana*, México, Siglo XXI, 1975.

Baitz, Rafael – *Um continente em foco: a imagem fotográfica da América Latina nas revistas semanais brasileiras (1954-1964)*, Dissertação de Mestrado (mimeo), Departamento de História, USP, 1998.

Baggio, Katia Gerab – *A questão nacional em Porto Rico. O Partido Nacionalista (1922-1954)*, São Paulo, Anablume/FAPESP, 1998.

Beired, José Luís Bendicho – *Sob o signo da nova ordem. Intelectuais autoritários no brasil e Argentina*, São Paulo, Loyola/História Social USP, 1999.

Capelato, Maria Helena Rolim – *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo*, Campinas, Papirus, 1998.

Córdova, Arnaldo – *La ideología de la Revolución Mexicana*, México, Era, 1984.

Fernandes, Florestan – *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana*, São Paulo, T. A. Queiroz, 1979.

Franco, Jean – *La cultura moderna en América Latina*, México, Grijalbo, 1985.

García Canclini, Nestor – *Culturas híbridas*, São Paulo , EDUSP, 1997.

Gerbi, Antonello – *O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900)*, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

Gilly, Adolfo – *El Cardenismo, uma utopía mexicana*, México, Cal y Arena, 1994.

González Casanova, Pablo (org.) – *História de Medio Siglo*, México, Siglo XXI, 1985.

González Casanova, Pablo (org.) – *Cultura y creación intelectual em América Latina*, México, Siglo XXI, 1979.

Graham, Richard (org.) – *The idea of race in Latin America, 1870-1940*, Austin, University of Texas Press, 1990.

Gutierrez, Gustavo – *Teologia da Libertação*, Petrópolis, Vozes, 1972.

Pinto, Júlio César Pimentel – *Uma memória do mundo. Ficção, memória e história em Jorge Luis Borges*, São Paulo, Estação Liberdade/FAPESP, 1998.

Pizarro, Ana (org.) – *América Latina. Palavra, literatura e cultura. Vanguarda e Modernidade*, vol.3, São Paulo/Campinas, Memorial da América Latina/Editora da UNICAMP, 1995.

Prado, Maria Ligia Coelho – “Davi e Golias: as relações entre Brasil e Estados Unidos no século XX” in Mota, Carlos Guilherme (org.) – *Viagem incompleta. A grande transação*, São Paulo, Editora SENAC, 2000.

Rouquié, Alain – *O extremo ocidente. Uma introdução à América Latina*, São Paulo, EDUSP, 1991.

Rowe, William e Schelling, Vivian – *Memory and modernity. Popular culture in Latin America*, Londres, Verso, 1991.

Said, Edward W. – *Culture and imperialism*, Nova York, Knopf, 1993 (há tradução para o português).

Sandoval, Adriana – *Los dictadores y la dictadura en la novela hispanoamericana*, México UNAM, 1989.

Sarlo, Beatriz – *Paisagens imaginárias*, São Paulo, EDUSP, 1997.

Schwartz, Jorge – *Vanguardas latino-americanas*, São Paulo, EDUSP/Iluminuras, 1995.

Todorov, Tzvetan – *Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana*, Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

Villegas, Abelardo – *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano*, México, Siglo XXI, 1980.

Zea, Leopoldo (org.) – *América Latina em sus ideas*, México, Siglo XXI/UNESCO, 1986.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

História Medieval -II

Código: FLH 122

Prof.: Carlos Roberto Figueiredo Nogueira

Período: Vespertino/Noturno

2º semestre de 2002.

TÍTULO: A Europa Medieval e o mundo Ibérico na baixa Idade Média

I - OBJETIVOS:

A) Buscar uma compreensão global da Idade Média, retomando a discussão dos mecanismos fundamentais que impulsionam a sociedade medieval, priorizando em especial, suas determinações na Península Ibérica.

II - CONTEÚDO

1- O Desenvolvimento de uma sociedade de ordens.

Documento: RAMON LLULIO- "Libro de Orden de Caballeria"(1215), in ARTOLA, M., - Textos Fundamentales para la Historia. Madrid, 1968, p.73.

2- Tipologia das Formações Sociais: Feudo ou Senhorio?

Documento: ALFONSO X- "Las Siete Partidas" (1265): P.II, tit. XXI, "De los caballeros et las cosas que conviene facer", in ARTOLA, M., op. cit., pp. 70-71.

3- O Feudalismo na Península Ibérica

Documentos: ALFONSO X- "Las Siete Partidas" (1265):

a) P.IV, tits. XXV e XXVI: "Como se puede facer vasallo um home de otro".

"En que manera se debe dar et rescibir el feudo".

"Que cosa es feudo, et onde tomó este nombre, et quántas maneras son dél", in ARTOLA, M., op.cit. pp.60-63.

4- Os reinos Feudais: a formação de Portugal

5- A Dinâmica Feudal: a redefinição do urbano

Documento: REGINALDE DURHAM- "A Formação de um mercador" (séc. XI), in ESPINOSA, F., op. cit., pp198.

6- A expansão Feudal; as Cruzadas

Documento: INOCÊNCIO III- "Condenação da Conduta dos Cruzados" (1205), in ESPINOSA, F. op. cit., pp. 303-304.

7- A Reconquista Ibérica

Documento: GUEVAUDAN, o Velho- "Um canto de Cruzada: Incitação à luta contra os Almóhadas" (séc. XIII), in ESPINOSA, F. op.cit., 252-254.

- 8- A Crise do Feudalismo
- 9- Revoltas urbanas e Camponesas- a Revolução de 1383 em Portugal
- 10- A emergência dos Estados Nacionais: a Expansão Quattrocentista Portuguesa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será desenvolvido através da leitura de textos semanais, aulas teórica com o apoio de documentos de época e discussões em classe.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários semanais e debates sobre os textos analisados;
Trabalho escrito e relatórios sobre os textos discutidos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatório e prova escrita

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Deverá a aluno fazer uma trabalho semelhante ao solicitado ao final do curso.

VII - BIBLIOGRAFIA :

- ANDERSON, Perry- **El Estado absolutista.** Madrid, 1979.
 - **Passagens da Antigüidade ao Feudalismo,** Lisboa, 1980.
- ARTOLA, Miguel- **Textos Fundamentales para la Historia-** 2^a ed. Madrid, 1971.
- ASTON, T.H. y C.H.E. PHILPIN (eds.) - **El debate BRENNER.** Barcelona, 1988.
- BLOCH, Marc- **A Sociedade Feudal.** Lisboa, 1979.
- BOUTROUCHE, R. **Seigneurie et Feodalité.** Paris, 1958- 70 (vols).
- DUBY, Georges- **As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo.** Lisboa, 1982.
- ESPINOSA, F.- **Antologia de textos históricos medievais.** Lisboa, 1972.
- FOURQUIM, Guy- **Senhorio e Feudalidade na Idade Média.** Lisboa, 1978.
- FRANCO JR., Hilário- **Peregrinos, Monges e Guerreiros.** São Paulo, 1990.
- GARCIA DE CORTÁZAR, J.A.- **História de Espanha. La Época Medieval.** Madrid, 1973.
- GODINHO, V. M.- **A Expansão Quattrocentista Portuguesa.** Lisboa, 1944.
- LE GOFF, J.- **A Civilização do Ocidente Medieval.** Lisboa, 1983.

- Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa, 1980.
- LOPEZ, Roberto- O Nascimento da Europa. Lisboa, 1965.
- MATTOSO, J.- Portugal, a Identificação de um País. Lisboa, 1985.
- OLIVEIRA MARQUES, A.H.- História de Portugal. Lisboa, 1980.
- A Sociedade Medieval Portuguesa. Lisboa, 1972.
- SERRÃO , Joel- O Caráter Social da Revolução de 1383. Lisboa, 1946.
- SILVA, Victor D. da - A Legislação Econômica e Social consecutiva à Peste Negra de 1348 e sua significação no contexto da Depressão do Fim da Idade Média. São Paulo, 1976.
- SLICHER VAN BATH, B.H.- História Agrária de Europa Ocidental (1500-1850). Barcelona, 1974.
- VILAR, Pierre- "El problema de la formación del Capitalismo" in Crecimiento y Desarollo. Barcelona, 1974, pp. 103-134.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II
CÓDIGO: FLH-0232
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: vespertino e noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Carlos Alberto Ribeiro de Moura Zeron

I – OBJETIVOS

No primeiro semestre (História moderna I) estudamos a formação histórica do Estado moderno, com uma ênfase especial na sua primeira fase de constituição, o Estado absolutista. Neste semestre, estudaremos a contestação, através dos movimentos revolucionários modernos, não da estrutura de poder submetida ao Estado absoluto, mas da personificação histórica que tal estrutura tinha recebido na figura do monarca, na medida em que este Estado perdia progressivamente o significado neutro através do qual ele se apresentava, de prevenção do conflito social. Neste processo, a passagem concomitante da sociedade estamental até a moderna sociedade civil evidenciava uma crescente consciência de classe dos segmentos que a compunham, particularmente da burguesia capitalista, para quem tornava-se cada vez menos necessária a personificação do poder na figura do monarca e sempre mais indispensável a conotação abstrata do poder regulador dentro de esquemas logicamente sem objeção e convencionais, o principal dos quais era a lei. O objetivo principal do curso, portanto, consistirá em estudar a evolução histórica da sociedade do Antigo Regime e, através dela, a história das formas adquiridas pelo Estado moderno (absolutista, constitucional e iluminista) até a sua crise revolucionária, quando passa da esfera da legitimidade para a esfera da legalidade.

II – CONTEÚDO

II. 1. Temas que serão abordados:

- a) as revoltas camponesas e urbanas, particularmente na França
- b) as revoluções inglesas de 1640 e 1688
- c) estrutura e crise da sociedade do antigo regime
- d) o iluminismo
- e) a revolução francesa de 1789.

II. 2. Textos de seminário:

1. Estados gerais de 1614
2. Thomas Hobbes, Leviatã (1651)
3. John Locke, Segundo tratado sobre o governo (1690)
4. Montesquieu, Cartas persas (1721)
5. David Hume, Ensaios morais, políticos e literários (1741/1748)
6. Montesquieu, Do espírito das leis (1747)

7. Jean-Jacques Rousseau, *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens* (1754)
8. Voltaire, *Cândido* (1759)
9. Jean-Jacques Rousseau, *Do contrato social* (1762)
10. Immanuel Kant, *O que é o Esclarecimento?* (1784)
11. Declaração dos direitos do homem e do cidadão (1789)
12. Alexis de Tocqueville, *O Antigo regime e a revolução* (1856)

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

As atividades discentes compreenderão a participação nos seminários, a elaboração de uma resenha crítica de um dos textos comentados nos seminários e a realização de uma prova escrita no último dia de aula.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença, participação nos seminários, resenha crítica e prova escrita.

V – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova oral, em data a ser fixada pelo calendário oficial. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem notas em todas as avaliações (seminário, resenha e prova escrita), bem como presença mínima.

VI – BIBLIOGRAFIA

- Aston, Trevor (org.), *Crisis in Europa, 1560-1660*, Madrid, Alianza, 1983.
- Braudel, Fernand e Labrousse, Ernest (dir.), *Histoire économique et sociale de la France*, tomos I e II, Paris, Quadrige/P.U.F., 1993.
- Burguière, André e Revel, Jacques, *Histoire de la France: l'État et les conflits*, Paris, Seuil, 1990.
- Cassirer, Ernst, *A filosofia do iluminismo*, 3^a edição, Campinas, ed. Unicamp, 1997.
- Chaunu, Pierre, *A civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., 2^a edição, Lisboa, Estampa, 1995.
- Falcon, Francisco José Calazans, *A época pombalina*, 2^a edição, S. Paulo, Ática, 1993.
- Florenzano, Modesto, "Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na primeira modernidade", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 19-29.
- Florenzano, Modesto, *As revoluções burguesas*, 3^a edição, S. Paulo, Brasiliense, 1982.
- Gauchet, Marcel, *La révolution des droits de l'homme*, Paris, Gallimard, 1989.
- Gauchet, Marcel, *La révolution des pouvoirs. La souveraineté, le peuple et la représentation, 1789-1799*, Paris, Gallimard, 1995.
- Geremek, Bronislaw, *Os filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura europeia, 1400-1700*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- Guérin, Daniel, *La lucha de clases en el apogeo de la Revolución Francesa, 1793-1795*, Madrid, Alianza, 1974.

- Hill, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça*, S. Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- Hobsbawm, Eric J., "A crise geral da economia européia no século XVII", in Santiago, Théo Araújo, *Capitalismo transição*, R. de Janeiro, Eldorado, 1975.
- Hobsbawm, Eric J., *A era das revoluções, 1789-1848*, 3^a edição, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- Koselleck, Reinhart, *Crítica e crise*, R. de Janeiro, Eduerj/ Contraponto, 1995.
- Lefebvre, Georges, *1789, o surgimento da Revolução Francesa*, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- Lefebvre, Georges, *La Révolution Française*, 7^a edição revista e aumentada, Paris, P.U.F., 1989.
- Maravall, José Antonio, *A cultura do barroco: análise uma estrutura histórica*, S. Paulo, Edusp, 1997.
- Michelet, Jules, *História da Revolução Francesa. Da queda da Bastilha à festa da Federação*, S. Paulo, Companhia das Letras/ Círculo do Livro, 1989.
- Nicolas, Jean, *La rébellion française. Mouvements populaires et conscience sociale, 1661-1789*, Paris, Seuil, 2002.
- Parker, Geoffrey, *The Thirty Years' war*, 2^a edição revista, Londres/ Nova York, Routledge, 1987.
- Porchnov, Boris, *Les soulèvements populaires en France au XVII^e siècle*, Paris, Flammarion, 1972.
- Quirino, Célia Galvão, Vouga, Cláudio e Brandão, Gildo Marçal (orgs.), *Clássicos do pensamento político*, S. Paulo, Edusp, 1998.
- Rudé, George, *A multidão na história. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*, R. de Janeiro, Campus, 1991.
- Skinner, Quentin, *Razão e retórica na filosofia de Hobbes*, S. Paulo, Unesp, 1999.
- Soboul, Albert, *A Revolução Francesa*, R. de Janeiro, Bertrand, 1989.
- Souza, Laura de Mello e, "Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa moderna", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 9-17.
- Stone, Lawrence, *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*, Baurú, Edusc, 2000.
- Strauss, Leo, *Droit naturel et histoire*, Paris, Flammarion, 1986.
- Thompson, Edward P., *A formação da classe operária inglesa*, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1987, vol. 1.
- Thompson, Edward P., *Tradición, revuelta y conciencia de clase*, 2^a edição, Barcelona, Crítica, 1984.
- Thompson, Edward P., *Senhores e caçadores: a origem da lei negra*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- Trevelyan, George McCaulay, *A revolução inglesa: 1688-1689*, Brasília, ed. Universidade de Brasília, 1982.
- Trevor-Roper, Hugh R., "A crise geral do século XVII", in Santiago, Théo Araújo, *Capitalismo transição*, R. de Janeiro, Eldorado, 1975.
- Vovelle, Michel (dir.), *O homem do iluminismo*, Lisboa, Presença, 1997.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – USP

Departamento de HISTÓRIA

SEMESTRE: 2º. (2002)

DISCIPLINA: Teoria da História II

Código: FLH 402

Título: Tendências Historiográficas (séc. XIX e XX)

Períodos : vespertino.

Prof. Responsável. : Augustin Wernet

- I. OBJETIVOS:** - Caracterizar as tendências historiográficas mais relevantes dos séculos XIX e XX.
- Situar as ciências históricas no contexto científico atual, apresentados orientações teóricas mais representativas.

- II. CONTEÚDO:** 1. Filosofia da História e Teoria da História
2. A Escola Histórica do Século XIX.
3. A explicação compreensiva de Max Weber.
4. Karl Marx e a História.
5. A evolução do marxismo.
6. A Escola de Frankfurt.
7. A Escola dos "Annales".
8. A Nova História na Filosofia Analítica.
10. Nova História Social na Alemanha

III. MÉTODOS UTILIZADOS: Aulas expositivas, debates e seminários, nos quais serão apresentadas e descuidadas as concepções de História de Weber, W. Benjamin e J. Le Goff.

IV. ATIVIDADES DICENTES: Seminários e discussão dos textos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Prova; Seminários; Relatórios.

VI. CRITÉRIOS DA RECUPERAÇÃO: Prova e Relatório.

VII. BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*. São Paulo, Brasiliense, 1994 (3 vols.)

BOTTOMORE, Tom (org.) ,*Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

GARDINER, Patrick (org.) *Teorias da História*. Lisboa, Giulben – Kian, 1969.

LE GOFF, Jacques, *A História Nova*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

NEVES, AA Baeta e GERTZ, Réné (org.) , *A Nova Historiografia Alemã*. Porto Alegre , Inst. Goethe, 1987.

GERTZ, Réné (org.), *Karl Marx e Max Weber*. São Paulo, Hucitec.

RICOEUR, Paulo, *Tempo e Narrativa*. Campinas, Papirus, 1995.

GADAMER, Hans-Georg, *Verdade e Método*. Patrопolis, Vozes, 1997.

METODOLOGIA II

Semestre: 2º (2002)

Período: Diurno e Noturno

Código: FLH-112

Créditos: 5

Professor responsável: Ana Maria de Almeida Camargo

Título: Introdução à análise historiográfica

I - Objetivos

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - Conteúdo

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

III - Métodos utilizados

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - Atividades discentes

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

V - Critérios de avaliação

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

VI - Critérios de recuperação

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VII - Bibliografia

- BARROS, Carlos (ed.). **Historia a debate:** actas del II Congreso Internacional "Historia a debate" celebrado del 14 al 18 Julio de 1999. Ponte Ulla-Vedra, 2000. 3 v.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história:** novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade:** estudos de teoria e história literária. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).

- CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- DUBY, Georges. **História e nova história**. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura**. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).
- LEFORT, Claude. **As formas da história**: ensaios de antropologia política. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). **Discurso histórico e narrativa literária**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. (Momento).
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia**: capítulos para uma história das histórias da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. (História).
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. Trad: Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA
CÓDIGO: FLH-0112
Semestre/Ano: 2º. semestre 2002
PERÍODO: diurno e noturno
PROF. RESPONSÁVEL: Sylvia Bassetto

I - OBJETIVOS:

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - CONTEÚDO:

Introdução à análise historiográfica

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

V - PROGRAMA:

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

VI - AVALIAÇÃO:

MÉTODO:

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

CRITÉRIO:

- observação sistemática e correção dos diferentes trabalhos escritos

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, Carlos (ed.). **Historia a debate: actas del II Congreso Internacional “Historia a debate” celebrado del 14 al 18 Julio de 1999.** Ponte Ulla-Vedra, 2000. 3 v.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas.** Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária.** 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flamaron & VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas.** São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido.** Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- DUBY, Georges. **História e nova história.** Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura.** Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).

- LEFORT, Claude. **As formas da história**: ensaios de antropologia política. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). **Discurso histórico e narrativa literária**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. (Momento).
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia**: capítulos para uma história das histórias da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001. (História).
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Teoria da História II
2.semestre de 2002
Disciplina: básica
Código: FLH-0402
Vespertino/Noturno
Prof.Dr.Elias Thomé Saliba

I - OBJETIVOS:

-Delinear um quadro de reflexão sobre as vertentes teóricas do conhecimento histórico, através do estudo das perspectivas que demarcam o debate contemporâneo; situar a História no contexto epistemológico atual, através da apresentação das contribuições teóricas mais relevantes.

II - CONTEÚDO:

- 1.Do positivismo a historismo: a crise dos "ismos" na Belle Époque.
- 2.As tentativas de "reconstrução" nos anos trinta:
 - 2.1.A "Escola dos Annales";
 - 2.2.O Materialismo Histórico: as perspectivas e impasses do "marxismo ocidental".
- 3.Cultura e historiografia no pós-Guerra;a história social e os estruturalismos nos anos sessenta.
- 4.O "retorno da narrativa" e os desafios das filosofias da linguagem;
5. A teoria da História na pós-modernidade: conhecimento hermenêutico e ficção.

III-MÉTODOS UTILIZADOS:

- aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- estudos em grupos e seminários, organizados em função dos títulos assinalados na bibliografia geral.

IV-Avaliação:

Os alunos poderão optar dentre três formas de avaliação:

- 1.Comentário e reflexão pessoal sobre textos previamente indicados;
- 2.Elaboração de relatório pessoal a respeito de um dos cinco temas gerais do curso, à escolha do aluno.
- 3.Exercício de análise comparativa de textos, com a seguinte temática: "As concepções de conhecimento e de História e a ficção literária no contexto da crise dos "ismos".

V-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- Resenha crítica de três livros, dentre os indicados na bibliografia geral.

VI- BIBLIOGRAFIA

- Indicações gerais.

Boutier, Jean e Julia, Dominique, orgs. **Passados recompostos; campos e canteiros da História**, trad. Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro, Edit.UFRJ/Edit.FGV,1998.

Gadamer,Hans-Georg **Verdade e Método; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**,trad.Flávio Meurer. Petrópolis, Vozes, 1997.

Fontana,Joseph-**Historia: analisis del pasado y proyecto social**, Barcelona, Editorial Critica/Grijalbo,1982.(Há tradução pela editora Edusc, 1999)

Cipolla, Carlo M. **Allegro ma non troppo**.trad. cast.Maria Pons.Barcelona, Editorial Critica,1992.

Dosse,François.**A História em Migalhas; dos Annales à Nova História**, Trad. de Dulce Amarante, S.Paulo,Ensaio,Campinas>Edit.da UNICamp,1992.

De Certeau,Michel. **A Escrita da História**. trad. bras. S. Paulo, Forense Universitaria, 1981.

Hobsbawm,Eric J. **Sobre História**. trad.Cid K. Moreira. S.Paulo, Cia. das Letras, 1998.

Lefebvre,Henri. **Lógica Formal, Lógica Dialética** trad. de Carlos Nelson Coutinho, Rio, Civilização Brasileira,1983.

Lowenthal, David. **The past is a foreign country**. Cambridge, Cambridge U. Press, 1995.

Feyerabend,Paul. **Contra o Método**, trad. Octânnny S.Mota e Leonidas Hegenberg,3a.ed.Rio, Francisco Alves,1989.

Gould,Stephen Jay. **Vida Maravilhosa; o acaso na evolução e a natureza da história**, trad. Paulo César de Oliveira, S.Paulo, Cia. das Letras,1990.

White, Hayden. **El contenido de la forma. Narrativa, discurso y representación histórica**.Barcelona, Paidós,1992.

Ginzburg,Carlo(e outros) **A micro-história e outros ensaios**,trad. de Antonio Marino, Lisboa,Difel,Rio,Bertrand-Brasil,1991.

Hunt,Lynn(org.) **A Nova História Cultural**, trad.Jefferson Luis Camargo, S.Paulo, Martins Fontes,1992.

Riedel,Dirce C.(org.)**Narrativa,ficção e História** Rio, Imago/UFRJ,1988.

Samuel, Raphael,org.**Historia popular y teoria socialista**, Barcelona, Grijalbo,1984.

Veron,Eliseo. **Construir el acontecimiento** trad. Horacio Verbitski, Buenos Aires, GEDISA,1983.

Heller,Agnes.**Uma teoria da História**, trad. Dilson Bento F.F.Lima,Rio de Janeiro,Civilização Brasileira,1993.

Jenkins,Keith.**Re-Thinking History**,N.Iorque,Routledge,1991.(Trad. Bras. Pela Editora Contexto, 2001)

Koselleck, Reinhardt. **Futuro pasado. Para una semántica de los tiempos históricos**.trad. Norberto Smilg.Barcelona, Paidós, 1996.

Vattimo, Gianni. **La sociedad transparente**. Trad. Julio Berziski. Barcelona, Taurus, 1994.

Textos/autores que serão discutidos no curso:

Nietzsche, F. **Da utilidade e das inconveniências dos estudos históricos para a vida**, 1898.

Spengler, O. **A decadência do Ocidente**, 1921

Benjamin, W. **Sobre o conceito de História**, 1940.

Sartre, Jean-Paul. **Questão de Método**, 1960.

Foucault, M. **A Ordem do Discurso**, 1970.

White, Hayden **O texto histórico como artefato literário**, 1984.

Lowenthal, David **Como conhecemos o passado**, 1995.